

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026	7
DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025	8
Demonstração de Valor Adicionado	9

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
Balanço Patrimonial Passivo	11
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Resultado Abrangente	14
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	15

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026	16
DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025	17
Demonstração de Valor Adicionado	18

Comentário do Desempenho	19
--------------------------	----

Notas Explicativas	39
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	78
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	79
Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM)	80
Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)	81
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	82
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	83

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2026
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	872.495.263
Preferenciais	0
Total	872.495.263
Em Tesouraria	
Ordinárias	65.016.557
Preferenciais	0
Total	65.016.557

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1	Ativo Total	27.122.729	26.335.452
1.01	Ativo Circulante	3.810	7.872
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.431	5.466
1.01.06	Tributos a Recuperar	2.379	2.398
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	2.379	2.398
1.01.07	Despesas Antecipadas	0	8
1.02	Ativo Não Circulante	27.118.919	26.327.580
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	83.702	38.577
1.02.01.07	Tributos Diferidos	16.100	20.005
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	16.100	20.005
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	67.602	18.572
1.02.01.09.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	67.602	18.572
1.02.02	Investimentos	27.035.107	26.288.882
1.02.02.01	Participações Societárias	27.035.107	26.288.882
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	27.035.107	26.288.882
1.02.03	Imobilizado	110	121
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	110	121

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2	Passivo Total	27.122.729	26.335.452
2.01	Passivo Circulante	48.618	106.596
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	47.879	103.461
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	47.879	103.461
2.01.01.02.04	Outras Obrigações Trabalhistas	47.879	103.461
2.01.02	Fornecedores	445	2.781
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	408	2.781
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	37	0
2.01.03	Obrigações Fiscais	294	354
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	294	354
2.01.03.01.02	Pis e Cofins	125	68
2.01.03.01.20	Outros	169	286
2.02	Passivo Não Circulante	443.538	448.975
2.02.02	Outras Obrigações	441.395	446.544
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	441.215	446.361
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	441.215	446.361
2.02.02.02	Outros	180	183
2.02.02.02.03	Outras Obrigações	180	183
2.02.04	Provisões	2.143	2.431
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	2.143	2.431
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	2.143	2.080
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	0	351
2.03	Patrimônio Líquido	26.630.573	25.779.881
2.03.01	Capital Social Realizado	15.601.415	15.510.382
2.03.02	Reservas de Capital	-1.673.105	-1.388.256
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	-32.809	-32.809
2.03.02.04	Opções Outorgadas	567.063	548.410
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-2.209.113	-1.905.612
2.03.02.07	Lucro na venda de Ações em Tesouraria	29.884	29.885
2.03.02.08	Cancelamento de Ações em Tesouraria	-28.130	-28.130
2.03.04	Reservas de Lucros	11.354.826	11.354.826
2.03.04.01	Reserva Legal	1.070.772	1.070.772
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	239	239
2.03.04.10	Reserva de Investimento	10.283.815	10.283.815
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	2.410.883	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-452.775	-450.526
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-610.671	753.455

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	2.433.109	2.114.294
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-9.490	-8.281
3.04.02.02	Despesas com Pessoal	-5.916	-7.083
3.04.02.03	Despesas Gerais e Administrativas	-50	-193
3.04.02.04	Despesas com Serviços de Terceiros	-2.261	-319
3.04.02.05	Impostos e Taxas	-1.258	-679
3.04.02.06	Despesa de Depreciação	-5	-7
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	28	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	-207
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	2.442.571	2.122.782
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	2.433.109	2.114.294
3.06	Resultado Financeiro	-19.329	-38.114
3.06.01	Receitas Financeiras	8.610	-71.540
3.06.01.01	Receita Financeira	116	114
3.06.01.02	Receitas Variações cambiais acumulado	8.494	-71.654
3.06.02	Despesas Financeiras	-27.939	33.426
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-8.083	-13.099
3.06.02.02	Despesas Variações cambiais acumulado	-19.856	46.525
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	2.413.780	2.076.180
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-2.897	-3.521
3.08.02	Diferido	-2.897	-3.521
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	2.410.883	2.072.659
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	2.410.883	2.072.659
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação	2,97509	0
3.99.01.01	ON	2,97509	2,5389
3.99.02	Lucro Diluído por Ação	2,96117	0
3.99.02.01	ON	2,96117	2,53653

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
4.01	Lucro Líquido do Período	2.410.883	2.072.659
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-1.366.375	-1.245.301
4.03	Resultado Abrangente do Período	1.044.508	827.358

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-95.029	-76.839
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	8.986	1.257
6.01.01.01	Lucro líquido do exercício (antes dos impostos)	2.413.780	2.076.180
6.01.01.02	Depreciação e amortização	5	7
6.01.01.03	Receita financeira	-8.443	72.255
6.01.01.04	Despesa financeira	27.936	-34.591
6.01.01.05	Remuneração baseada em ações	18.653	10.218
6.01.01.06	Resultado de equivalência patrimonial	-2.442.571	-2.122.782
6.01.01.09	Provisão para contingências/perdas	-374	-30
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-104.003	-78.083
6.01.02.01	Tributos a recuperar	202	1.383
6.01.02.02	Despesas antecipadas	0	9
6.01.02.04	Fornecedores	-2.297	2.397
6.01.02.05	Obrigações trabalhistas	-60.861	-9.266
6.01.02.06	Tributos e contribuições sociais	-168	-424
6.01.02.07	Partes relacionadas	-40.879	-72.182
6.01.03	Outros	-12	-13
6.01.03.02	Outras obrigações	-12	-13
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	91.033	98.961
6.03.04	Integralização de capital	91.033	98.961
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-39	-963
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-4.035	21.159
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	5.466	10.351
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.431	31.510

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	15.510.382	-1.388.256	11.354.826	0	302.929	25.779.881
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	15.510.382	-1.388.256	11.354.826	0	302.929	25.779.881
5.04	Transações de Capital com os Sócios	91.033	-284.849	0	0	0	-193.816
5.04.01	Aumentos de Capital	91.033	0	0	0	0	91.033
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	18.653	0	0	0	18.653
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-303.502	0	0	0	-303.502
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	2.410.883	-1.366.375	1.044.508
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	2.410.883	0	2.410.883
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-1.366.375	-1.366.375
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-2.249	-2.249
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-1.364.126	-1.364.126
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	15.601.415	-1.673.105	11.354.826	2.410.883	-1.063.446	26.630.573

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	10.611.387	-1.016.199	13.903.347	0	2.425.657	25.924.192
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	10.611.387	-1.016.199	13.903.347	0	2.425.657	25.924.192
5.04	Transações de Capital com os Sócios	2.898.961	-247.346	-2.800.000	0	0	-148.385
5.04.01	Aumentos de Capital	2.898.961	0	-2.800.000	0	0	98.961
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	10.218	0	0	0	10.218
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-257.564	0	0	0	-257.564
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	2.072.659	-1.245.301	827.358
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	2.072.659	0	2.072.659
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-1.245.301	-1.245.301
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	757.570	757.570
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-2.002.871	-2.002.871
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	13.510.348	-1.263.545	11.103.347	2.072.659	1.180.356	26.603.165

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.261	-319
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-2.261	-319
7.03	Valor Adicionado Bruto	-2.261	-319
7.04	Retenções	-5	-7
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-5	-7
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-2.266	-326
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	2.448.284	2.047.721
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	2.442.571	2.122.782
7.06.02	Receitas Financeiras	8.610	-71.540
7.06.03	Outros	-2.897	-3.521
7.06.03.02	Impostos Diferidos	-2.897	-3.521
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.446.018	2.047.395
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2.446.018	2.047.395
7.08.01	Pessoal	5.916	7.083
7.08.01.01	Remuneração Direta	5.751	4.005
7.08.01.02	Benefícios	66	3.063
7.08.01.03	F.G.T.S.	99	15
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.258	679
7.08.02.01	Federais	1.258	629
7.08.02.03	Municipais	0	50
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	27.961	-33.026
7.08.03.01	Juros	27.939	-33.426
7.08.03.03	Outras	22	400
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	2.410.883	2.072.659
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	2.410.883	2.072.659

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1	Ativo Total	63.548.709	64.179.605
1.01	Ativo Circulante	10.657.530	9.573.265
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.793.646	3.398.291
1.01.03	Contas a Receber	4.201.445	1.690.100
1.01.03.01	Clientes	4.201.445	1.690.100
1.01.04	Estoques	2.315.939	3.109.940
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.082.681	948.010
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.082.681	948.010
1.01.07	Despesas Antecipadas	55.799	29.481
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	208.020	397.443
1.01.08.03	Outros	208.020	397.443
1.01.08.03.01	Adiantamento a fornecedores	206.095	396.090
1.01.08.03.03	Outros	1.925	1.353
1.02	Ativo Não Circulante	52.891.179	54.606.340
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	8.912.072	8.424.896
1.02.01.07	Tributos Diferidos	8.566.663	8.121.172
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	8.566.663	8.121.172
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	345.409	303.724
1.02.01.10.04	Adiantamento a fornecedores	374	498
1.02.01.10.05	Depósitos judiciais	195.847	189.277
1.02.01.10.06	Tributos a recuperar	149.188	113.949
1.02.03	Imobilizado	31.036.975	31.142.804
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	19.295.592	20.527.898
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	717.485	610.400
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	11.023.898	10.004.506
1.02.04	Intangível	12.942.132	15.038.640
1.02.04.01	Intangíveis	12.942.132	15.038.640
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	12.942.132	15.038.640

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2	Passivo Total	63.548.709	64.179.605
2.01	Passivo Circulante	5.554.527	5.262.495
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	381.138	496.056
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	381.138	496.056
2.01.01.02.04	Outras Obrigações Trabalhistas	381.138	496.056
2.01.02	Fornecedores	2.391.157	2.350.166
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	1.814.861	1.966.360
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	576.296	383.806
2.01.03	Obrigações Fiscais	441.694	401.873
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	441.694	401.873
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	199.979	99.999
2.01.03.01.20	Outros	241.715	301.874
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.947.540	1.773.324
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.415.827	1.253.614
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	20.810	21.775
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	1.395.017	1.231.839
2.01.04.02	Debêntures	84.058	220.444
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	447.655	299.266
2.01.05	Outras Obrigações	392.998	241.076
2.01.05.02	Outros	392.998	241.076
2.01.05.02.04	Instrumentos Financeiros e Derivativos	226.589	1.012
2.01.05.02.08	Adiantamento de Parceiros	151.254	240.064
2.01.05.02.20	Outros	15.155	0
2.02	Passivo Não Circulante	31.363.609	33.137.229
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	24.954.097	26.664.962
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	14.843.721	15.914.006
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	520.009	509.229
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	14.323.712	15.404.777
2.02.01.02	Debêntures	9.823.286	10.405.368
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	287.090	345.588
2.02.02	Outras Obrigações	173.527	172.554
2.02.02.02	Outros	173.527	172.554
2.02.02.02.04	Outras obrigações	173.527	172.554
2.02.03	Tributos Diferidos	34.332	94.113
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	34.332	94.113
2.02.04	Provisões	6.201.653	6.205.600
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	749.753	758.162
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	94.156	92.537
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	24.236	23.455
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	631.361	642.170
2.02.04.02	Outras Provisões	5.451.900	5.447.438
2.02.04.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	5.451.900	5.447.438
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	26.630.573	25.779.881
2.03.01	Capital Social Realizado	15.601.415	15.510.382
2.03.02	Reservas de Capital	-1.673.105	-1.388.256

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	-32.809	-32.809
2.03.02.04	Opções Outorgadas	567.063	548.410
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-2.209.113	-1.905.612
2.03.02.07	Lucro na venda de Ações em Tesouraria	29.884	29.885
2.03.02.08	Cancelamento de Ações em Tesouraria	-28.130	-28.130
2.03.04	Reservas de Lucros	11.354.826	11.354.826
2.03.04.01	Reserva Legal	1.070.772	1.070.772
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	239	239
2.03.04.10	Reserva de Investimento	10.283.815	10.283.815
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	2.410.883	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-452.775	-450.526
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-610.671	753.455

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	6.529.947	4.440.809
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-3.728.973	-3.039.886
3.03	Resultado Bruto	2.800.974	1.400.923
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-348.202	-334.565
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-189.026	-251.210
3.04.02.02	Despesas com Pessoal	-91.444	-125.377
3.04.02.03	Despesas Gerais e Administrativas	-27.741	-30.443
3.04.02.04	Despesas com Serviços de Terceiros	-28.192	-41.834
3.04.02.05	Impostos e Taxas	-12.400	-1.801
3.04.02.06	Despesa de Depreciação	-29.249	-51.755
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-159.176	-83.355
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	2.452.772	1.066.358
3.06	Resultado Financeiro	-740.796	-481.631
3.06.01	Receitas Financeiras	675.426	218.055
3.06.01.01	Receitas Financeiras	58.733	63.022
3.06.01.02	Receitas Variações cambiais acumulado	616.693	155.033
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.416.222	-699.686
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-800.038	-516.059
3.06.02.02	Despesas Variações cambiais acumulado	-616.184	-183.627
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	1.711.976	584.727
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	698.907	1.487.932
3.08.01	Corrente	-229.294	-295.896
3.08.02	Diferido	928.201	1.783.828
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	2.410.883	2.072.659
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	2.410.883	2.072.659
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	2.410.883	2.072.659
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	2,9751	2,5389
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	2,9612	2,53653

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	2.410.883	2.072.659
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-1.366.375	-1.245.301
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	1.044.508	827.358
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	1.044.508	827.358

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.992.247	256.811
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	4.415.860	1.061.663
6.01.01.01	Lucro do exercício	1.711.976	584.727
6.01.01.02	Depreciação e amortização	1.946.925	1.560.134
6.01.01.03	Receita financeira	-570.891	-65.986
6.01.01.04	Despesa financeira	1.358.144	-965.716
6.01.01.05	Remuneração baseada em ações	18.653	10.218
6.01.01.08	Outras receitas	0	-37.774
6.01.01.12	Provisão para contingências/perdas	-48.947	-23.940
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-2.430.013	-782.727
6.01.02.01	Contas a receber	-2.504.667	-806.987
6.01.02.02	Tributos a recuperar	-91.142	419.442
6.01.02.03	Despesas antecipadas	-26.341	-28.913
6.01.02.04	Adiantamento a fornecedores	235.811	211.250
6.01.02.05	Estoques	831.020	-112.959
6.01.02.06	Fornecedores	-457.677	190.780
6.01.02.07	Obrigações trabalhistas	-140.910	-38.895
6.01.02.08	Tributos e contribuições sociais	35.430	-558.639
6.01.02.09	Imposto de renda e contribuição social	-229.294	-122.238
6.01.02.10	Adiantamento de parceiros em operações de E&P	-92.805	51.456
6.01.02.12	Depósitos e Cauções	10.562	12.976
6.01.03	Outros	6.400	-22.125
6.01.03.01	Outros créditos	-402	88
6.01.03.02	Outras obrigações	6.802	-22.213
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.758.203	-1.592.862
6.02.01	Compra de ativo imobilizado	-1.758.203	-515.278
6.02.08	Compra de ativo mantido para venda	0	-1.077.584
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-850.757	669.685
6.03.02	Captações de empréstimos	0	-155.857
6.03.03	Pagamento de principal sobre empréstimos	-64.544	98.961
6.03.04	Juros pagos sobre empréstimos	-219.618	-53.758
6.03.05	Integralização de capital	91.033	-5.596
6.03.06	Operação com derivativos	52.233	-257.564
6.03.07	Gastos com emissão de ações	0	-17.054
6.03.08	(Compra) venda de ações da própria Companhia (mantidas em tesouraria)	-303.502	0
6.03.10	Encargos contratuais Leasing IFRS 16 - Principal	-111.777	0
6.03.11	Encargos contratuais Leasing IFRS 16 - Juros	-18.060	1.194.164
6.03.12	Captação de Debêntures	0	-133.611
6.03.13	Juros pagos sobre debêntures	-276.522	0
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	12.068	835.333
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-604.645	168.967
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	3.398.291	3.993.359
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.793.646	4.162.326

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	15.510.382	-1.388.256	11.354.826	0	302.929	25.779.881	0	25.779.881
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	15.510.382	-1.388.256	11.354.826	0	302.929	25.779.881	0	25.779.881
5.04	Transações de Capital com os Sócios	91.033	-284.849	0	0	0	-193.816	0	-193.816
5.04.01	Aumentos de Capital	91.033	0	0	0	0	91.033	0	91.033
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	18.653	0	0	0	18.653	0	18.653
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-303.502	0	0	0	-303.502	0	-303.502
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	2.410.883	-1.366.375	1.044.508	0	1.044.508
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	2.410.883	0	2.410.883	0	2.410.883
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-1.366.375	-1.366.375	0	-1.366.375
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-2.249	-2.249	0	-2.249
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-1.364.126	-1.364.126	0	-1.364.126
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	15.601.415	-1.673.105	11.354.826	2.410.883	-1.063.446	26.630.573	0	26.630.573

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	10.611.387	-1.016.199	13.903.347	0	2.425.657	25.924.192	0	25.924.192
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	10.611.387	-1.016.199	13.903.347	0	2.425.657	25.924.192	0	25.924.192
5.04	Transações de Capital com os Sócios	2.898.961	-247.346	-2.800.000	0	0	-148.385	0	-148.385
5.04.01	Aumentos de Capital	2.898.961	0	-2.800.000	0	0	98.961	0	98.961
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	10.218	0	0	0	10.218	0	10.218
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-257.564	0	0	0	-257.564	0	-257.564
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	2.072.659	-1.245.301	827.358	0	827.358
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	2.072.659	0	2.072.659	0	2.072.659
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-1.245.301	-1.245.301	0	-1.245.301
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	757.570	757.570	0	757.570
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-2.002.871	-2.002.871	0	-2.002.871
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	13.510.348	-1.263.545	11.103.347	2.072.659	1.180.356	26.603.165	0	26.603.165

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
7.01	Receitas	6.529.947	4.440.809
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	6.529.947	4.440.809
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.471.423	-1.058.047
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-1.443.231	-1.016.213
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-28.192	0
7.02.04	Outros	0	-41.834
7.03	Valor Adicionado Bruto	5.058.524	3.382.762
7.04	Retenções	-1.946.925	-1.560.134
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.946.925	-1.560.134
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	3.111.599	1.822.628
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.822.124	2.047.146
7.06.02	Receitas Financeiras	675.426	218.055
7.06.03	Outros	1.146.698	1.829.091
7.06.03.01	Outros	218.497	45.263
7.06.03.02	Impostos Diferidos	928.201	1.783.828
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	4.933.723	3.869.774
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	4.933.723	3.869.774
7.08.01	Pessoal	91.443	125.377
7.08.01.01	Remuneração Direta	86.572	110.868
7.08.01.02	Benefícios	3.528	12.293
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.343	2.216
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	241.695	297.697
7.08.02.01	Federais	240.658	294.813
7.08.02.02	Estaduais	84	1.620
7.08.02.03	Municipais	953	1.264
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	2.189.702	1.374.041
7.08.03.01	Juros	1.416.222	699.686
7.08.03.02	Aluguéis	10.925	0
7.08.03.03	Outras	762.555	674.355
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	2.410.883	2.072.659
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	2.410.883	2.072.659

Comentário do Desempenho



PRIO

DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS 1T26

Teleconferência

6 de maio de 2026

15h (BRT)

14h (EST)

Webinar

clique aqui

O link também está
disponível em:
ri.prio3.com.br

A teleconferência será em
português com tradução
simultânea para inglês.



Relações com Investidores

ri.prio3.com.br

ri@prio3.com.br

+55 21 3721-2135



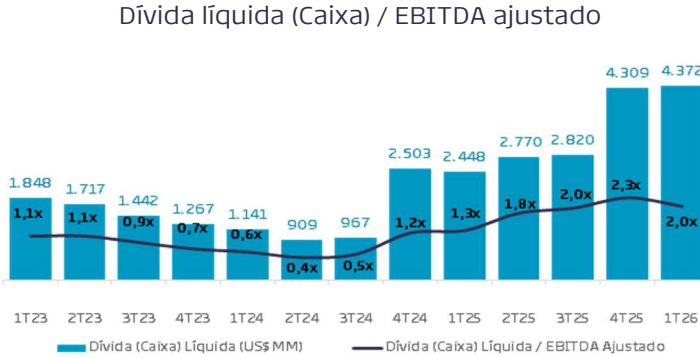
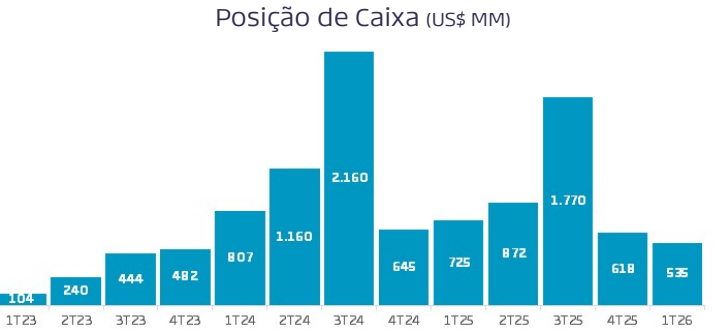
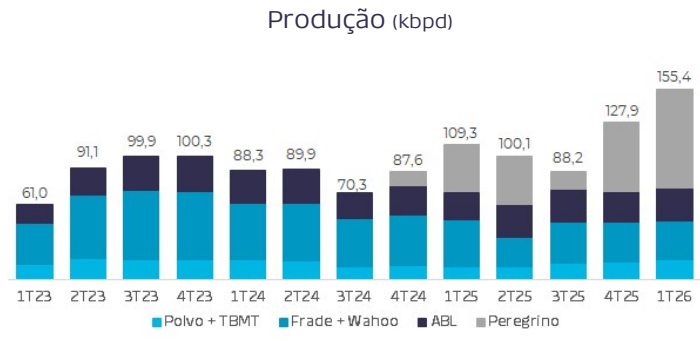
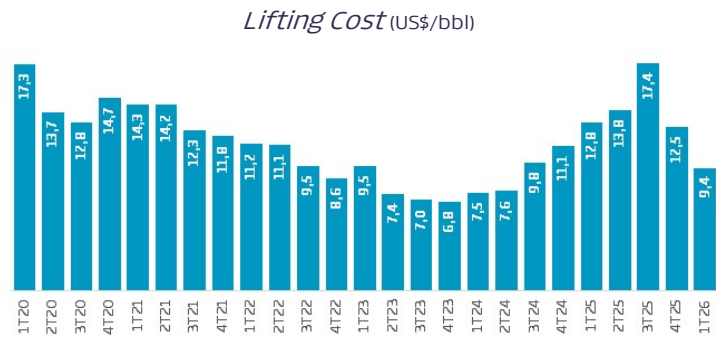
PRIO
Comentário do Desempenho

Rio de Janeiro, 5 de maio de 2026 – A PRIO S.A. (“PRIO” ou “Companhia”) (B3: PRIO3) apresenta seus resultados referentes ao primeiro trimestre de 2026 (“1T26”). As informações financeiras e operacionais descritas a seguir, exceto onde indicado o contrário, são apresentadas em bases consolidadas e em dólar americano (US\$) de acordo com os padrões internacionais de demonstrações contábeis (IFRS), e incluem as subsidiárias diretas da Companhia: PRIO Comercializadora Ltda. e PRIO Internacional Ltda., e suas respectivas subsidiárias e filiais.

Informações sobre a ação		Evolução PRIO3 x Ibovespa 12 meses	
Ticker (B3)	PRIO3		
# Ações emitidas ex-tesouraria	807.383.501		
Market Cap (31/03/2026) ex-tesouraria	R\$ 53.456.861.601		
Último preço (31/03/2026)	R\$ 66,21		
Variação de preço - 12 meses	66%		
Média diária de negociação - 90 dias	R\$ 847.460.393,44		

DESTAQUES DO PERÍODO

- First Oil de Wahoo
- Licença de Perfuração de Frade
- Eficiência operacional de 95,4% em Albacora Leste
- Produção recorde de 155,4 mil barris por dia e venda recorde de 14,8 milhões de barris
- Lifting cost de US\$ 9,4 por barril
- Receita total de US\$ 1,2 bilhão (aumento de 67% vs. 1T25)
- EBITDA ajustado (ex-IFRS 16) de US\$ 852 milhões (aumento de 91% vs. 1T25)
- Lucro líquido (ex-IFRS 16) de US\$ 460 milhões (aumento de 33% vs. 1T25)



MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Iniciamos 2026 reafirmando nossa cultura de eficiência, disciplina na alocação de capital, controle de custos e foco na execução, com destaque para o início da produção do campo de Wahoo, a otimização operacional de Peregrino e a eficiência nos demais ativos. Esses avanços resultaram em níveis recordes de produção e vendas, além do retorno do *lifting cost* para um dígito.

O principal marco do trimestre foi o início da produção de Wahoo através do FPSO do campo de Frade (FPSO Valente), com o *first oil* em 18 de março. Até o momento, conectamos três poços e, nos próximos dias, iniciaremos a produção do quarto e último poço com a perspectiva de alcançar 40 mil barris por dia no campo. Assim, concluiremos o primeiro desenvolvimento conduzido pela Companhia, reforçando nossa capacidade de crescer com disciplina de capital, além de consolidarmos o nosso segundo *cluster* em operação.

Em Peregrino, avançamos mais rápido que o previsto na captura de sinergias, com a redução de custos administrativos, desmobilização do flotel, otimização logística e revisão de contratos. Em paralelo, seguimos avançando no reparo do gasoduto, com expectativa de retomada do gás para o campo ainda no 2T26, que contribuirá com reduções adicionais de custo no ativo.

Nos demais campos, seguimos focados em manter a eficiência operacional. No *cluster* Bravo, demos continuidade à campanha de perfuração de Polvo, com início da produção do poço Well-B em fevereiro. No final de março, a Bomba Centrífuga Submersa (BCS) do poço OGX-44HP, em Tubarão Martelo, falhou e direcionamos a sonda para realizar o *workover*, com previsão de normalização da produção ainda em maio.

Em Albacora Leste, registramos no trimestre o maior patamar de eficiência operacional no ativo, de 95,4%, refletindo os esforços implementados ao longo dos últimos anos e marcando um novo nível de confiabilidade operacional do campo.

O 1T26 também foi marcado por um ambiente mais dinâmico no mercado internacional, com movimentos distintos ao longo do período, e a introdução do imposto de exportação no Brasil. Iniciamos o trimestre com aumento da oferta de petróleo pesado, impulsionado pela entrada de volumes venezuelanos, o que pressionou os descontos, especialmente no óleo de Peregrino. Ao longo de março, contudo, a escalada das tensões no Oriente Médio passou a impactar a oferta global, reduzindo os descontos e elevando expressivamente o preço do petróleo.

Assim, no trimestre alcançamos um nível de produção média recorde de 155,4 mil barris por dia, vendas recordes de 14,8 milhões de barris e EBITDA de US\$ 852 milhões, com *lifting cost* de US\$ 9,4 por barril, o menor patamar desde 2024.

Em paralelo, seguimos com uma gestão ativa do balanço, apoiada por uma estrutura financeira sólida. Recompramos no trimestre 5,5 milhões de ações e avançamos no processo de desalavancagem, encerrando o período em 2,0x dívida líquida/Ebitda, trajetória de declínio que se intensificará nos próximos trimestres.

Avançamos também na frente de licenciamento ambiental, com a obtenção da retificação da licença de Frade, que permite a perfuração de até 14 novos poços no campo. Assim, após a conclusão do *workover* em Tubarão Martelo, a sonda seguirá para Frade para iniciar novas perfurações, com previsão de entrada de produção de pelo menos um poço *infill* ainda em 2026.

Nossa forma de operar é orientada pelo compromisso contínuo com as pessoas e com a sociedade. No trimestre, avançamos em diversas iniciativas relevantes nas áreas de biodiversidade, economia circular e desenvolvimento comunitário. Dentre elas, destacamos a parceria com o Projeto TAMAR por meio da ANP para a evolução do SITAMAR, que é o maior conjunto de dados sobre tartarugas do mundo, e um projeto de *upcycling* dos equipamentos antigos de proteção individual *offshore*, transformando-os em kits escolares para 225 crianças. No



Comentário do Desempenho

trimestre, lançamos também a segunda edição do Impulso I  PRIO, nosso programa de aceleração das organizações através de voluntariado corporativo.

Encerramos o 1T26 com a confiança de que a cultura que construímos seguirá sustentando nossa capacidade de capturar oportunidades ao longo dos próximos ciclos e de que nossa estratégia está no caminho certo: crescer com eficiência, segurança e responsabilidade.

Finalmente, agradecemos aos nossos colaboradores, investidores e à sociedade pelo apoio contínuo.

DESEMPENHO OPERACIONAL

	1T25	2T25	3T25	4T25	1T26	1T26 X 1T25	1T26 X 4T25
Brent Médio	\$ 74,98	\$ 66,71	\$ 68,17	\$ 63,08	\$ 78,38	4,5%	24,3%
Preço Médio Brent de Referência	\$ 74,68	\$ 65,84	\$ 68,32	\$ 63,22	\$ 83,50	11,8%	32,1%
Tx Câmbio Média	\$ 5,85	\$ 5,66	\$ 5,45	\$ 5,40	\$ 5,26	-10,1%	-2,6%
Tx Câmbio Final	\$ 5,71	\$ 5,43	\$ 5,32	\$ 5,47	\$ 5,18	-9,3%	-5,3%
Offtakes (kbbl)							
Cluster Valente (100%)	2.750	2.359	2.827	2.865	3.271	18,9%	14,2%
Campo de Albacora Leste (90%)	2.626	1.397	3.237	1.644	3.226	22,9%	96,3%
Cluster Bravo (100%)	1.267	780	1.342	1.321	1.120	-11,6%	-15,2%
Campo de Peregrino (80%)	3.574	3.635	1.430	4.782	7.232	102,4%	51,3%
Total PRIO	10.217	8.172	8.835	10.612	14.849	45,3%	39,9%
Produção (boepd)							
Cluster Valente (100%)	38.274	23.052	32.892	31.577	32.745	-14,4%	3,7%
Campo de Albacora Leste (90%)	21.926	26.810	26.769	25.197	26.427	20,5%	4,9%
Cluster Bravo (100%)	10.847	11.019	13.870	14.812	15.839	46,0%	6,9%
Campo de Peregrino (80%)	38.246	39.215	14.637	56.358	80.343	110,1%	42,6%
Total PRIO	109.292	100.095	88.168	127.944	155.355	42,1%	21,4%
Lifting Cost (US\$/bbl)							
PRIO	12,8	13,8	17,4	12,5	9,4	-26,6%	-24,8%

Dentre os principais destaques operacionais do trimestre, estão: (i) a produção média da Companhia, que atingiu 155,4 kbpd, um aumento de 42% na comparação com o 1T25; (ii) o volume de *offtakes* realizados, representando um aumento de 45% em relação ao mesmo período do ano anterior; e (iii) o *first oil* de **Wahoo**.

No **cluster Valente**, a produção aumentou 4% na comparação com o 4T25, impulsionado pela entrada em operação dos dois primeiros poços produtores de **Wahoo**, que iniciaram produção em março. Em relação ao 1T25, o volume produzido reduziu em 14%, impactado pelo declínio do campo de **Frade**.

No campo de **Albacora Leste**, o volume produzido apresentou um aumento de 21% em relação ao 1T25 e de 5% frente ao 4T25, devido à maior estabilidade operacional do campo.

No **cluster Bravo**, a produção no 1T26 cresceu 46% em relação ao 1T25 e 7% frente ao 4T25, refletindo: (i) a retomada dos poços TBMT-10H e TBMT-4H, após os *workovers* concluídos em junho de 2025; e (ii) a entrada dos poços POL-GY e Well-B, em dezembro de 2025 e fevereiro de 2026, respectivamente. Em março, o poço OGX-44HP parou em razão da falha na Bomba Centrífuga Submersa (BCS), com retomada da produção prevista para maio.

No campo de **Peregrino**, o volume produzido no trimestre foi 110% e 43% maior que o 1T25 e 4T25, respectivamente, refletindo a aquisição da participação adicional de 40% e operação em novembro de 2025 e a normalização dos níveis de produção do campo, após a desinterdição do FPSO Peregrino em 17 de outubro de 2025.

Desde o início de suas operações, a PRIO, que consolidou sua estratégia de crescimento por meio da aquisição e do desenvolvimento de ativos em produção, trabalha para aumentar seus níveis de produção e racionalizar seus custos, mantendo sempre os níveis de excelência em responsabilidade ambiental, segurança e eficiência operacional. A PRIO acredita que a melhor proteção contra a volatilidade do Brent é a redução de seu *lifting cost*, que continuará sendo um pilar dos projetos atuais e futuros. Diante disso, a Companhia apresenta, a seguir, a evolução de seu *lifting cost* desde o 1T19.

Lifting Cost PRIO

(US\$/bbl)



O *lifting cost* do 1T26 foi de US\$ 9,4/bbl, 27% e 25% inferior ao 1T25 e ao 4T25, respectivamente. Essa redução se deve à otimização dos custos operacionais do campo de **Peregrino** após a assunção da operação do campo pela PRIO em novembro de 2025 e ao início da produção de **Wahoo** em março de 2026, com a consequente diluição dos custos do *cluster* **Valente**.



COMERCIALIZAÇÃO

A estratégia de comercialização adotada pela PRIO vem se consolidando como um diferencial competitivo relevante ao garantir condições mais favoráveis nas negociações de petróleo e ampliar o universo de clientes. A modalidade “entrega ao cliente” tem permitido à Companhia acessar mercados estratégicos. Em um cenário de maior volatilidade do Brent, essa flexibilidade comercial tem sido fundamental para capturar melhores prêmios e descontos, maximizando a rentabilidade por barril e fortalecendo o posicionamento da PRIO no mercado internacional.

No 1T26, a PRIO vendeu 14,8 milhões de barris, representando aumento de 45% em relação ao 1T25 e de 40% frente ao 4T25, refletindo a maior produção no período. O volume vendido foi distribuído entre o campo de **Peregrino** (7,2 milhões de barris), o *cluster* **Valente** (3,3 milhões de barris), o campo de **Albacora Leste** (3,2 milhões de barris) e o *cluster* **Bravo** (1,1 milhão de barris). O preço médio realizado ponderado pelo volume (Brent de referência) foi de US\$ 83,50/bbl, com preço equivalente FOB de US\$ 75,34/bbl, resultando em um desconto consolidado de US\$ 8,15/bbl, frente a US\$ 7,73/bbl registrado no 4T25.

Essa ampliação do desconto equivalente FOB no 1T26 reflete, principalmente, o maior peso de Peregrino no volume de vendas da Companhia, que representou aproximadamente 50% do volume total comercializado e possui, estruturalmente, um desconto de qualidade mais elevado em função das características de seu óleo pesado. Adicionalmente, no início do trimestre, os diferenciais de óleo pesado foram pressionados pela maior oferta no mercado internacional do óleo desta qualidade, em especial em função da desestocagem de petróleo venezuelano, impactando diretamente os preços realizados de Peregrino. Esse movimento foi combinado com a elevação dos custos de frete marítimo no período, em um contexto de maior volatilidade geopolítica.

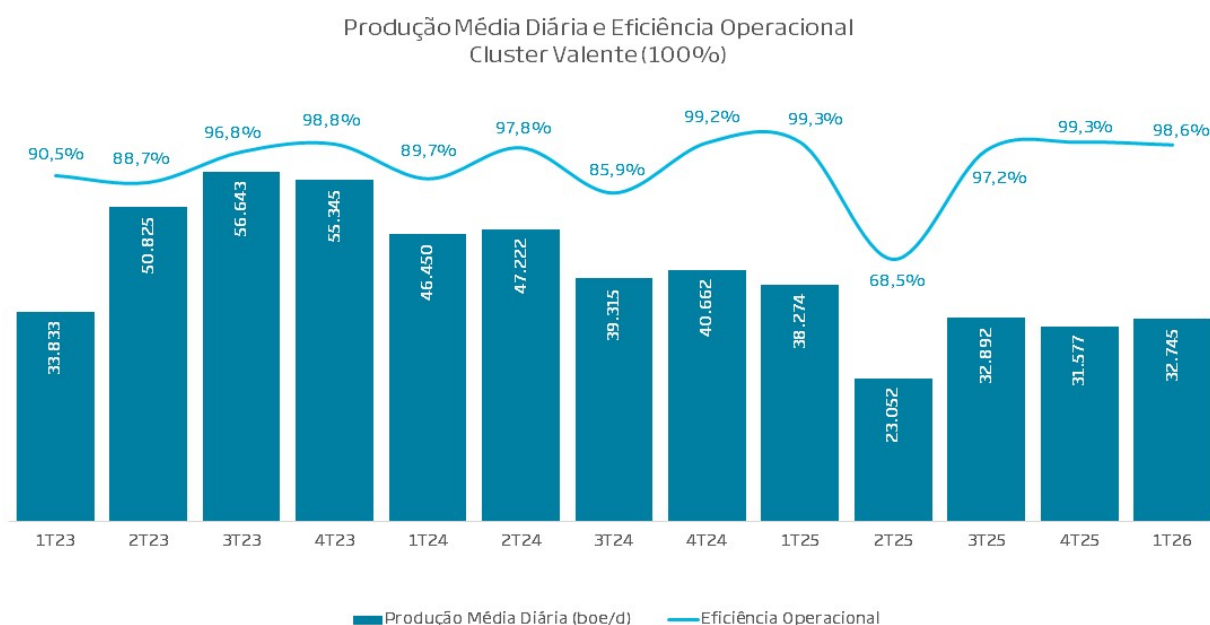
A partir de março, no entanto, a intensificação das tensões no Oriente Médio, com impactos sobre rotas relevantes de exportação, contribuiu para uma melhora dos diferenciais de preço no mercado internacional. Como resultado, os descontos apresentaram melhora significativa ao final do trimestre.

CLUSTER VALENTE (FRADE E WAHOO)

A produção média do *cluster* **Valente** no 1T26 foi de 32,7 kbpd, um aumento de aproximadamente 4% em relação ao 4T25, refletindo o início da produção do campo de **Wahoo**, que obteve o *first oil* em 18 de março através do primeiro poço produtor. Ainda em março, o segundo poço entrou em produção e, em abril, o terceiro poço foi aberto. Nos próximos dias, está prevista a entrada do quarto e último poço, levando o campo a uma produção de 40 mil barris por dia.

Em relação ao mesmo período do ano anterior, a produção do *cluster* reduziu 14%, principalmente em função do declínio do campo de **Frade**.

A eficiência operacional do ativo no trimestre atingiu 98,6%.



PRIO

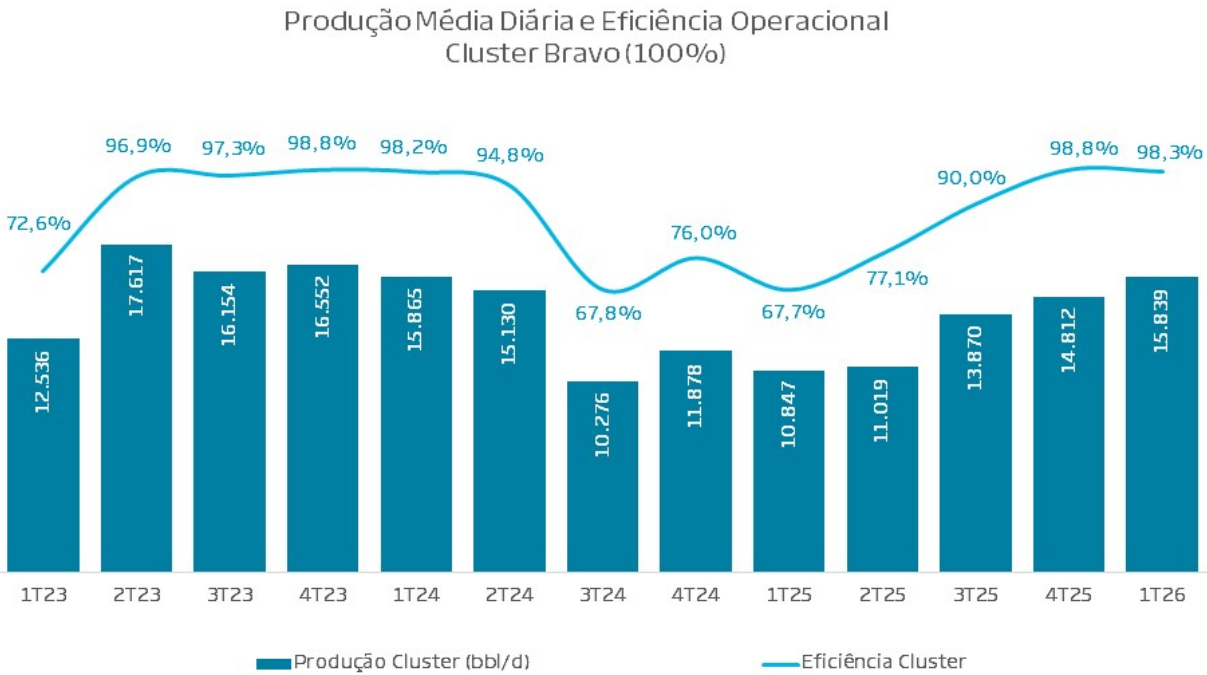
Comentário do Desempenho

CLUSTER BRAVO (POLVO E TBMT)

No 1T26, o *cluster* **Bravo** registrou produção média de 15,8 kbpd, um aumento de 46% em relação ao 1T25, refletindo principalmente a retomada dos poços TBMT-10H e TBMT-4H, que estavam parados desde o 2T24 devido a falhas nas Bombas Centrífugas Submersas (BCS) e voltaram a operar em junho de 2025, após anuência do Ibama para os *workovers*.

Na comparação com o 4T25, a produção aumentou 7%, impulsionada pela entrada dos poços POL-GY e Well-B, que iniciaram operação em dezembro e fevereiro, respectivamente. Em março, o poço OGX-44HP teve sua produção temporariamente interrompida em razão de falha na BCS, com retomada da operação prevista para maio.

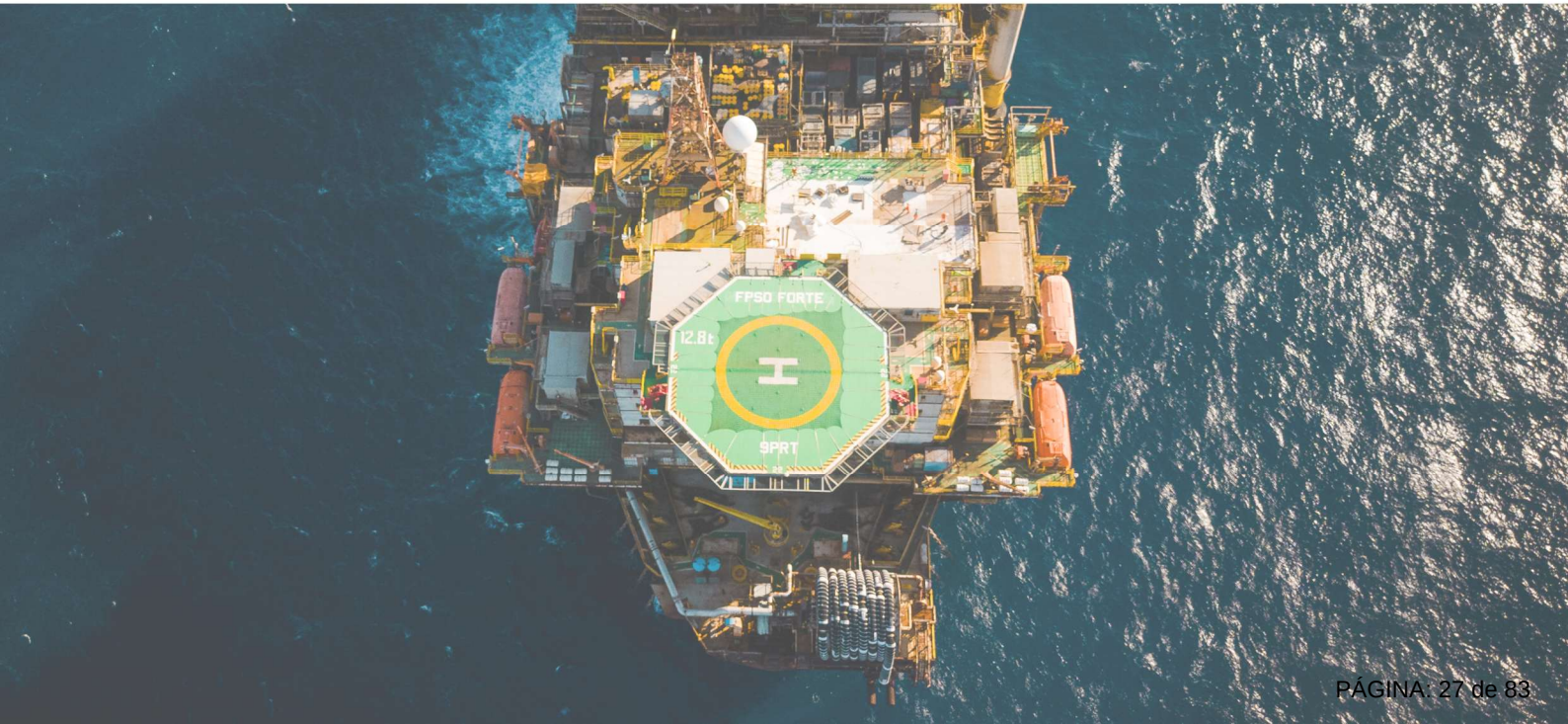
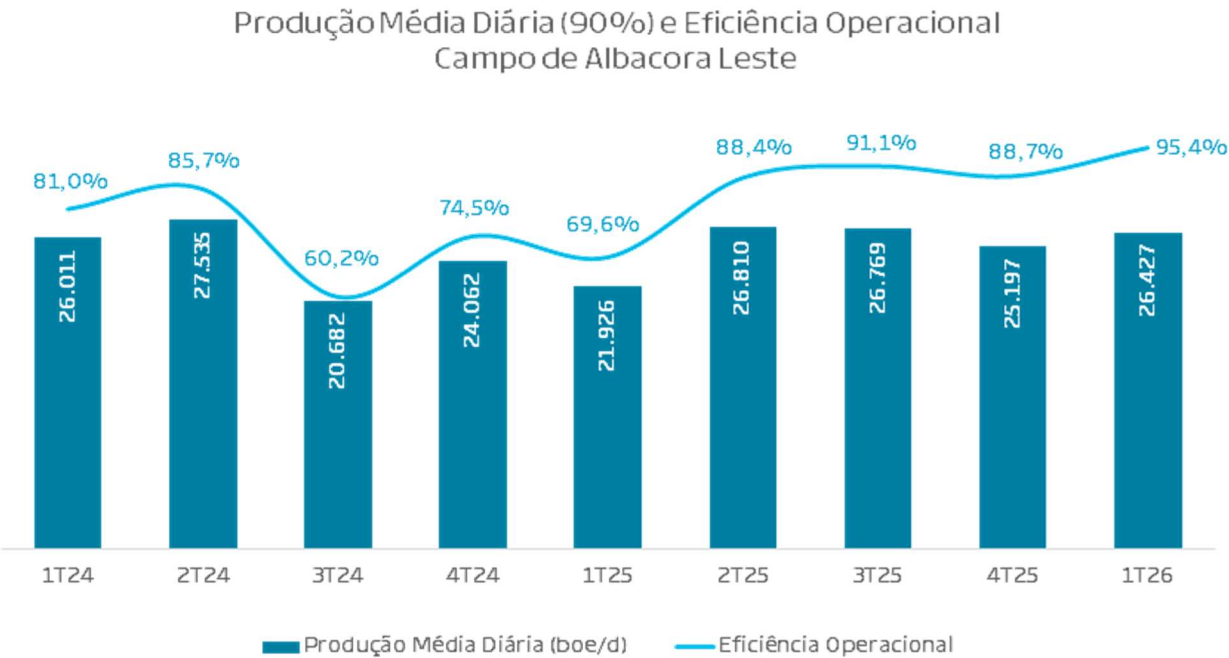
Assim, a eficiência operacional do *cluster* no trimestre foi de 98,3%.



 CAMPO DE ALBACORA LESTE

No trimestre, o campo de **Albacora Leste** registrou produção média diária de 26,4 mil barris (participação PRIO), um aumento de 5% em relação ao 4T25, refletindo a maior estabilidade operacional do ativo após a conclusão da instalação do segundo compressor de gás em dezembro de 2025. Na comparação com o mesmo período do ano anterior, a produção aumentou 21%, em função das intervenções realizadas no 1T25, incluindo a instalação de uma turbina em janeiro e de um compressor de gás em março, que limitaram temporariamente a produção do período.

No 1T26, **Albacora Leste** atingiu eficiência operacional recorde de 95,4%, o maior patamar já registrado no ativo, refletindo as melhorias implementadas em integridade e confiabilidade operacional. A Companhia segue focada na manutenção da eficiência operacional do campo, com o objetivo de sustentar esses níveis de desempenho e convergir para os padrões de confiabilidade observados nos demais ativos.



Comentário do Desempenho

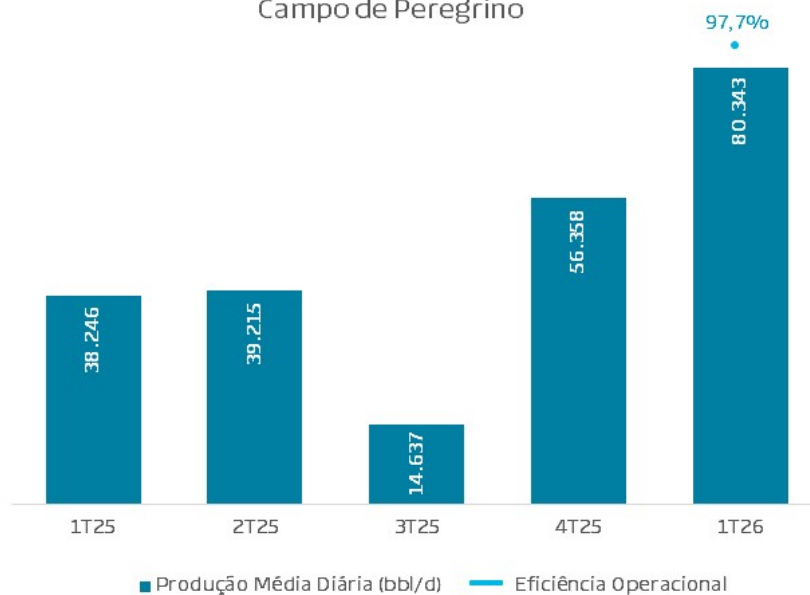
CAMPO DE PEREGRINO

No 1T26, o campo de **Peregrino** registrou produção média de 80,3 kbpd (participação PRIO), um aumento de 110% em relação ao 1T25, refletindo a conclusão da aquisição da participação adicional de 40% e operação do ativo em 11 de novembro de 2025. Em relação ao 4T25, a produção cresceu 43%, explicado pela consolidação da participação adquirida e pela normalização dos níveis de produção do campo após a desinterdição do FPSO Peregrino em 17 de outubro de 2025, que ainda impactou parcialmente o trimestre anterior.

O controle da operação do ativo viabilizou o avanço de um processo de otimização de custos, com foco na otimização do *lifting cost*, por meio de iniciativas como redução de custos administrativos, otimização logística, desmobilização do flotel, revisão e renegociação de contratos e avanço no processo de reconstrução do gasoduto do campo. Adicionalmente, ao longo do trimestre, foram executadas iniciativas relevantes voltadas à integridade do ativo, incluindo a conclusão do Projeto HAP (flotel) em janeiro de 2026 e o início da produção do poço C-2 em fevereiro, contribuindo para a sustentação dos volumes de produção do campo.

Com isso, a eficiência operacional do ativo foi de 97,7% no 1T26.

Produção Média Diária (80%) e Eficiência Operacional
Campo de Peregrino



PRIO Comentário do Desempenho



MEIO AMBIENTE E SOCIEDADE

A PRIO seguiu avançando em sua agenda socioambiental no 1T26, com iniciativas nas áreas de biodiversidade, economia circular e desenvolvimento comunitário.

Entre os destaques, está a parceria da PRIO com a Fundação Projeto Tamar e a APPIX, por meio da ANP para a evolução do Sistema de Informação de Tartarugas Marinhas (SITAMAR), que é reconhecido internacionalmente como um dos mais relevantes conjuntos de dados sobre tartarugas marinhas, reunindo mais de 40 anos de informações coletadas de forma contínua e padronizada ao longo do litoral brasileiro.

A Companhia acredita que sua estratégia operacional está alinhada com a redução das emissões de carbono a partir da melhoria da eficiência operacional e extensão da vida útil dos campos. Dessa forma, no 1T26, a PRIO alcançou uma média de emissões relativas¹ de 24,3 KgCO₂e/boe², representando uma redução de 12% em relação ao 1T25.

Por meio da plataforma I ♥ PRIO, foi realizado, em parceria com o Instituto Dona de Si, um projeto de *upcycling* de EPIs *offshore*. Mais de 60 macacões que seriam descartados deram origem a mochilas e estojos escolares. Os kits foram entregues a 225 crianças em conjunto com o Instituto Vini Jr. Nesse trimestre foi lançada também a segunda edição do Impulso I ♥ PRIO, programa de aceleração de organizações sociais por meio de voluntariado corporativo, com 12 organizações parceiras e abrangência nacional, alinhado ao Ano Internacional do Voluntariado da ONU.

No trimestre, a Companhia deu continuidade também às suas iniciativas socioambientais nas comunidades onde opera, com a realização do fórum anual do PEA Rede Observação e o 7º Seminário de Educação Ambiental do TAC Frade. No campo da pesquisa ambiental, foi concluído o relatório final do Projeto Talude, de monitoramento de cetáceos desenvolvido em parceria com a FURG.

Para a PRIO, promover a saúde e o bem-estar de seus colaboradores é um compromisso contínuo. Ao longo do trimestre, foram mantidas iniciativas voltadas à qualidade de vida, com novas edições do PRIO Trekking, treinos de vôlei e a continuidade da rotina mensal de avaliações cardiológicas preventivas.

Na PRIO, as decisões estratégicas são orientadas por valores de excelência, segurança, saúde e responsabilidade socioambiental. A Companhia acredita que o crescimento futuro deve ser sempre alcançado de forma responsável e sustentável, como base para a geração de valor e longevidade no longo prazo.

¹ Emissões escopo 1 e 2

² As informações de 2026 se referem ao Inventário parcial, ainda não certificado e pode sofrer pequenas alterações.



DESEMPENHO FINANCEIRO

A PRIO apresenta abaixo o desempenho financeiro com e sem o impacto das mudanças no IFRS 16, e representações dos lançamentos contábeis não-caixa e não recorrentes e seus impactos nas demonstrações quando ilustradas em dólares.

Resultados do Período

(Em milhares de US\$)

	Ex-IFRS 16			Inclui IFRS 16		
	1T25	1T26	Δ	1T25	1T26	Δ
Receita Total	726.664	1.213.333	67%	726.664	1.213.333	67%
Resultado de comercialização	(26.335)	(94.532)	259%	(26.335)	(94.532)	259%
Receita Total - FOB	700.328	1.118.802	60%	700.328	1.118.802	60%
Impostos de venda interna e exportação	(3.395)	(3.714)	9%	(3.395)	(3.714)	9%
Receita Líquida	696.934	1.115.088	60%	696.934	1.115.088	60%
Custos de Produto Vendido	(128.916)	(160.758)	25%	(116.203)	(134.762)	16%
Royalties e Participação Especial	(87.509)	(71.643)	-18%	(87.509)	(71.643)	-18%
Resultado das Operações	480.508	882.687	84%	493.221	908.683	84%
Despesas gerais e administrativas	(33.891)	(30.381)	-10%	(33.891)	(30.381)	-10%
Outras receitas (despesas) operacionais	(14.387)	(30.267)	110%	(14.387)	(30.267)	110%
EBITDA	432.230	822.038	90%	444.943	848.034	91%
Margem EBITDA	62%	74%	12 p.p.	64%	76%	12 p.p.
Depreciação e amortização	(256.068)	(366.885)	43%	(265.521)	(381.648)	44%
Resultado financeiro	(85.894)	(128.056)	49%	(80.973)	(140.860)	74%
Imposto de renda e contribuição social	254.474	132.895	-48%	254.474	132.895	-48%
Lucro (Prejuízo) do Período	344.742	459.993	33%	352.923	458.422	30%
	1T25	1T26	Δ	1T25	1T26	Δ
EBITDA ajustado*	446.617	852.306	91%	459.330	878.302	91%
Margem EBITDA ajustada	64%	76%	12 p.p.	66%	79%	13 p.p.

*O EBITDA Ajustado é calculado semelhante ao EBITDA, desconsiderando a linha composta com efeitos não recorrentes "Outras Receitas e Despesas".

Estoque de óleo	1T25	4T25	1T26	1T26 X 1T25	1T26 X 4T25
Saldo em barris (kbbl)	2.069	3.891	2.392	15,6%	-38,5%
Cluster Valente	1.166	972	680	-41,7%	-30,0%
Albacora Leste	24	1.009	175	629,2%	-82,7%
Cluster Bravo	497	672	951	91,3%	41,5%
Peregrino	382	739	586	53,4%	-20,7%
Trading	-	499	-	n/a	n/a
Custo do Estoque (US\$ mil)	85.340	174.293	59.786	-29,9%	-65,7%
Cluster Valente	33.935	17.262	9.662	-71,5%	-44,0%
Albacora Leste	1.272	50.469	8.554	572,3%	-83,1%
Cluster Bravo	16.516	33.213	35.029	112,1%	5,5%
Peregrino	33.617	42.146	6.541	-80,5%	-84,5%
Trading	-	31.203	-	n/a	n/a

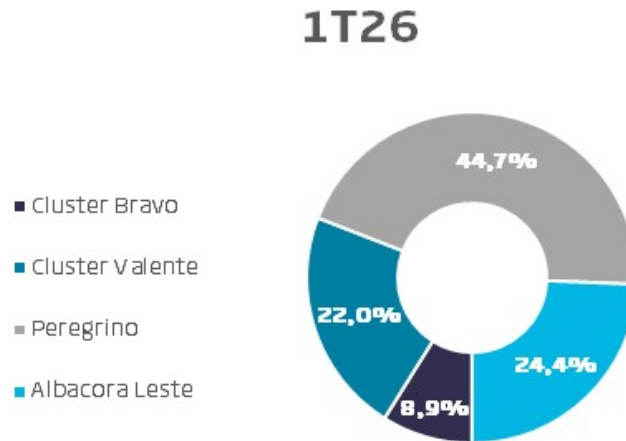
No trimestre, a Companhia registrou receita total de US\$ 1,2 bilhão, 67% acima do registrado no 1T25, reflexo do aumento de 45% no volume de vendas e do aumento de 5% no Brent médio entre os períodos.

Analisando a receita trimestral, o campo de **Peregrino** foi responsável por 44,7%, o campo de **Albacora Leste** representou 24,4%, o *cluster* **Valente** foi responsável por 22,0% e o *cluster* **Bravo**, por sua vez, contribuiu 8,9%

Comentário do Desempenho

para a receita total da PRIO. No gráfico abaixo, pode ser verificada a representatividade de cada ativo no total da receita da Companhia:

Receita por Ativo



O resultado de comercialização totalizou US\$ 95 milhões negativos no trimestre, um aumento de 259% em relação aos US\$ 26 milhões negativos no 1T25. Essa variação é explicada principalmente pelo maior volume de *offtakes* na comparação entre os períodos com maiores vendas na modalidade entregue ao cliente e um aumento nas despesas com frete no período.

Os Custos dos Produtos Vendidos (“CPV”) (ex-IFRS 16) no trimestre somaram US\$ 161 milhões, 25% acima do 1T25, porém, a quantidade de barris vendidos no período foi 45% acima do 1T25, demonstrando, uma redução do custo unitário por produto vendido.

A linha de royalties e participação especial totalizou US\$ 72 milhões no 1T26, redução de 18% em relação ao 1T25. Esse resultado reflete o estorno, no trimestre, de uma provisão de participação especial constituída no 4T25 que não se concretizou.

Como resultado, a Companhia reconheceu um Resultado Operacional (ex-IFRS 16) de US\$ 883 milhões no 1T26, 84% acima do registrado no mesmo trimestre do ano anterior, impulsionado pelo maior volume de vendas e menor custo operacional.

As despesas gerais e administrativas, que incluem gastos com M&A, pessoal, projetos, geologia e geofísica, totalizaram US\$ 30 milhões, uma redução de 10% em relação ao 1T25, explicado principalmente pela redução na linha de despesas com pessoal e com serviços de terceiros.

Assim, no trimestre, a Companhia registrou EBITDA ajustado (ex-IFRS 16) de US\$ 852 milhões, 91% superior ao do 1T25, devido ao melhor resultado operacional e ao aumento do Brent no período.

A linha de depreciação e amortização totalizou US\$ 367 milhões no 1T26, um aumento de 43% em relação ao 1T25, refletindo a aquisição da participação adicional de 40% no campo de Peregrino em novembro de 2025.

O resultado financeiro (ex-IFRS 16) foi negativo em US\$ 128 milhões no 1T26, comparado a US\$ 86 milhões negativos no 1T25, impactado principalmente pelo aumento das despesas com juros decorrente da maior posição de dívida no período e pela perda no prêmio das PUTs (*hedges*) com vencimento em fevereiro.

Comentário do Desempenho

Com isso, a Companhia registrou lucro líquido (ex-IFRS 16) de US\$ 460 milhões no trimestre, 33% superior ao apresentado no 1T25, refletindo o forte desempenho operacional no período. O resultado do 1T26 também foi impactado positivamente pelo imposto diferido, devido ao ajuste da base tributável em função da valorização do real frente ao dólar no trimestre, alterando o valor apresentado de imobilizado e intangível.



CAIXA, DÍVIDA E FINANCIAMENTOS

No primeiro trimestre de 2026, a PRIO não realizou novas emissões de dívida. Assim, o custo médio da dívida da Companhia encerrou o período em 6,30% ao ano, com *duration* de 2,79 anos.

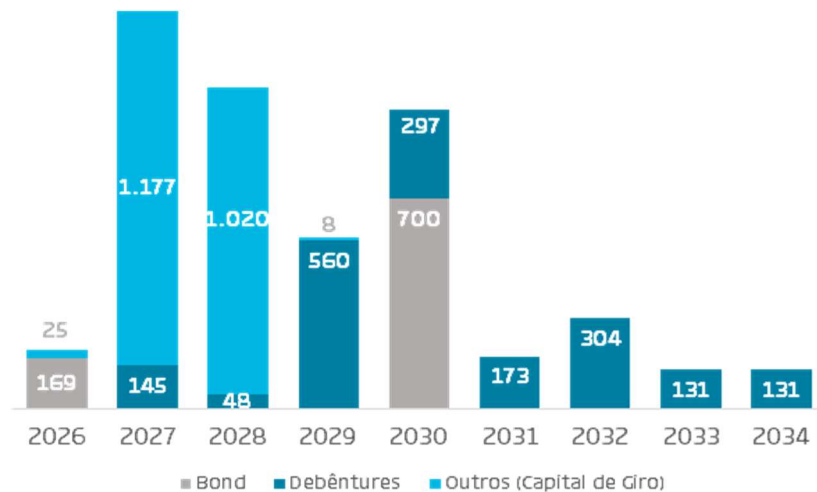
Em relação ao 4T25, houve redução no custo médio da dívida em função da queda da SOFR, que reduziu o custo dos financiamentos bilaterais indexados a taxas flutuantes. As debêntures e *bonds* da Companhia, por sua vez, possuem remuneração fixa e não foram impactados por essa variação.

A PRIO mantém o custo e *duration* das dívidas em patamares considerados adequados pela Companhia e segue monitorando o mercado nacional e internacional buscando oportunidades de forma a manter sua estrutura de capital robusta.



Cronograma de amortização

(em US\$ MM)



PRIO Comentário do Desempenho



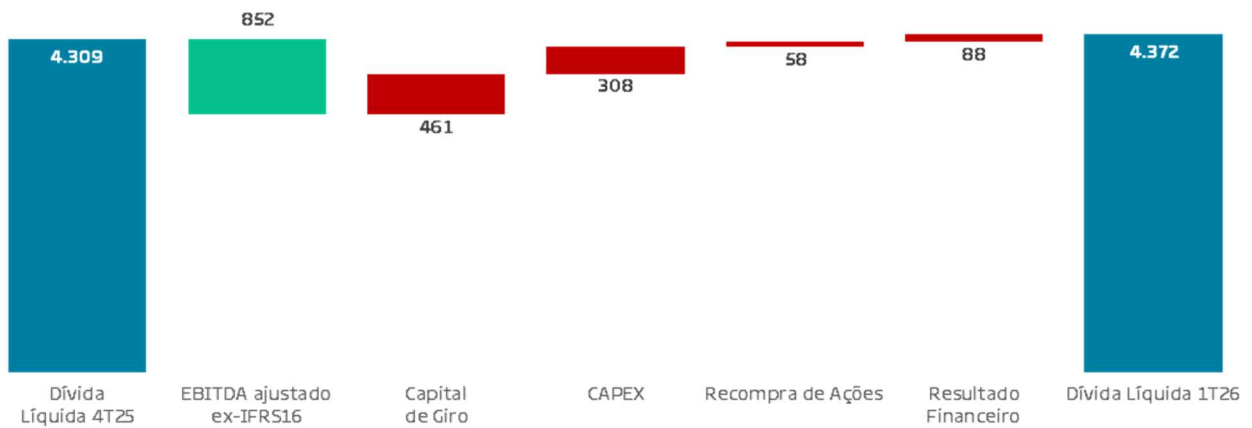
DÍVIDA LÍQUIDA E ALAVANCAGEM

No 1T26, a posição de dívida líquida da PRIO aumentou em aproximadamente US\$ 63 milhões comparado com o 4T25, explicada pelas seguintes variações:

- **Capital de Giro:** impactado negativamente pelo aumento de recebíveis no trimestre. Em abril, mais de 50% desses valores já foram convertidos em caixa.
- **CAPEX:** principalmente devido ao desenvolvimento de Wahoo, com a construção submarina e perfuração dos poços, além de perfuração de um poço em Polvo e manutenção em Albacora Leste.
- **Recompra de ações:** recompra de 5,5 milhões de ações.

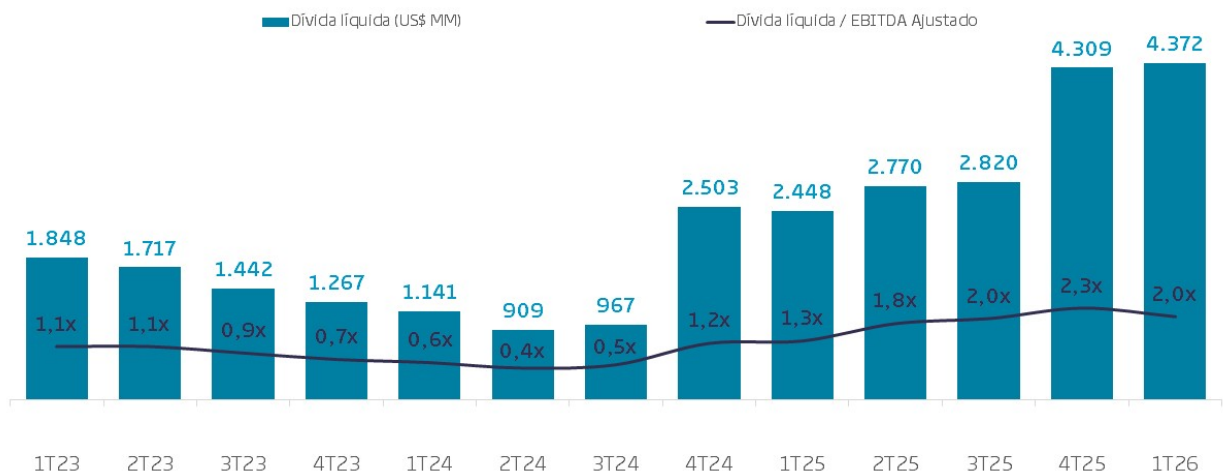
Variação da Dívida Líquida

(US\$ MM)



Dívida Líquida / EBITDA ajustado

(em US\$ MM)



*Para fins de cálculo dos *covenants* financeiros, o EBITDA utilizado considera os efeitos do IFRS 16, conforme definição estabelecida nos respectivos contratos de financiamento, bem como o EBITDA LTM referente à participação de 40% no campo de Peregrino, adquirida em novembro de 2025.

ANEXO

IFRS 16

Os ativos de direito de uso representam os seguintes ativos subjacentes:

Ativos de direito de uso	Saldo
Embarcações de Apoio	114.708
Helicópteros	531.024
Edificações/Bases de Apoio	36.656
Equipamentos	35.097
Total	717.485

Para calcular o montante do custo foram considerados os prazos contratuais, bem como a taxa de desconto. Essa taxa é mantida até o fim dos contratos, exceto se houver alteração do prazo destes, quando é atualizado à taxa incremental na data de alteração.

No primeiro trimestre de 2025, houve a substituição de dois contratos – um de helicóptero e outro de embarcação, com o encerramento antecipado dos contratos anteriores. O contrato de helicóptero atende o *cluster* de Tubarão Martelo e Polvo e é descontado à taxa de 5,44% para a parcela em dólar. Já o contrato de embarcação atenderá os campos de Albacora Leste, Frade e o Cluster Tubarão Martelo e Polvo, sendo descontado à taxa de 5,39%, 5,81% e 5,49%, respectivamente, para a parcela em dólar.

Adicionalmente, no quarto trimestre de 2025, houve a inclusão de três contratos – um de helicóptero e dois de embarcação que atenderão ao Campo de Peregrino. O contrato de helicóptero é descontado à taxa de 6,37% para a parcela em dólar e 14,15% para a parcela em reais. Já o contrato de embarcação é descontado à taxa de 6,37% para a parcela em dólar e 14,17% para a parcela em reais. Com o aumento da vida útil mencionado na nota 2, os contratos foram calculados até março de 2034.

Em decorrência de ajustes referentes a prazo dos contratos existentes, ativo e passivo aumentaram em R\$ 210.329.

Os efeitos apresentados no exercício foram:

	Ativo	Passivo
Saldo em 31 de dezembro de 2025	610.400	(644.854)
Adições/Reversões	210.329	(210.329)
Atualização cambial	-	(49.276)
Atualização monetária	-	(18.060)
Pagamentos efetuados	-	129.837
Depreciação	(72.010)	-
Ajuste de conversão	(31.234)	57.937
Saldo em 31 de março de 2026	717.485	(734.745)
Circulante	-	(447.655)
Não Circulante	717.485	(287.090)

*Fator de conversão: câmbio de fechamento os períodos para os saldos e média do período para as movimentações.

Maiores detalhes podem ser encontrados nas notas explicativas 16 das Demonstrações Financeiras do 1T26.

BALANÇO PATRIMONIAL

(Em milhares de US\$)

ATIVO	Dez/25	Mar/26
Caixa e equivalentes de caixa	617,602	535,243
Contas a receber	307,157	804,967
Estoque de Óleo	174,293	59,787
Estoque de Consumíveis	390,904	383,932
Tributos a recuperar	172,290	207,433
Adiantamentos a fornecedores	71,985	39,486
Despesas antecipadas	5,358	10,691
Outros créditos	246	369
Total Ativo Circulante	1,739,834	2,041,907

Adiantamentos a fornecedores	91	72
Depósitos e cauções	34,399	37,523
Tributos a recuperar	20,709	28,583
Tributos diferidos	1,475,932	1,641,312
Direito de Uso (Leasing CPC 06.R2/IFRS 16)	110,933	137,465
Imobilizado	5,557,801	5,808,999
Intangível	2,724,230	2,479,621
Total Não circulante	9,924,096	10,133,575

Total do Ativo	11,663,930	12,175,482
-----------------------	-------------------	-------------------

PASSIVO	Dez/25	Mar/26
Fornecedores	427,116	458,129
Obrigações trabalhistas	90,153	73,023
Tributos e contribuições sociais	73,036	84,625
Instrumentos financeiros Derivativos	184	43,413
Adiantamentos a fornecedores	43,629	28,979
Debêntures com Swap	40,063	16,105
Empréstimos e financiamentos	227,830	271,262
Encargos Contratuais (Leasing CPC06.R2/IFRS 16)	53,537	85,767
Outras obrigações	-	2,904
Total Passivo Circulante	955,548	1,064,207

Empréstimos e financiamentos	2,892,194	2,843,952
Debêntures com swap	1,767,002	1,776,307
Marcação a mercado - swap	124,058	105,765
Provisão para abandono de instalações	990,011	1,044,545
Provisão para contingências	137,787	143,647
Tributos diferidos	17,104	6,578
Encargos Contratuais (Leasing CPC06.R2/IFRS 16)	63,658	55,004
Outras obrigações	31,360	33,248
Total Não circulante	6,023,175	6,009,047

Capital Social Realizado	3,011,834	3,029,276
Reservas de Capital	96,239	480,069
Ações em Tesouraria	(346,784)	(404,339)
Reserva de Lucro	1,509,535	1,509,535
Outros resultados abrangentes	32,587	29,266
Resultado acumulado do período	381,795	458,422
Total Patrimônio Líquido	4,685,207	5,102,228

Total do Passivo	11,663,930	12,175,482
-------------------------	-------------------	-------------------

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO

(Em milhares de US\$)

	1T25	1T26
Receita Total	723.269	1.209.619
Custos de Produto Vendido	(116.203)	(134.762)
Depreciação e amortização	(265.521)	(381.648)
Royalties	(87.509)	(71.643)
Resultado Bruto	254.036	621.567
Receitas (despesas) operacionais	(74.614)	(155.180)
Despesa com vendas	(26.335)	(94.532)
Geologia e geofísica	-	-
Despesas com pessoal	(21.340)	(17.388)
Despesas gerais e administrativas	(5.119)	(5.275)
Despesas com serviços de terceiros	(7.098)	(5.361)
Impostos e taxas	(334)	(2.358)
Outras receitas (despesas) operacionais	(14.387)	(30.267)
Resultado financeiro	(80.973)	(140.860)
Resultado antes do Imposto de renda e contribuição social	98.449	325.527
<i>Imposto de renda e contribuição social - Corrente</i>	<i>(50.084)</i>	<i>(43.600)</i>
<i>Imposto de renda e contribuição social - Diferido</i>	<i>304.558</i>	<i>176.495</i>
Lucro (Prejuízo) do Período	352.923	458.422

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

(Em milhares de US\$)

	1T25	1T26
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Resultado do período (antes de impostos)	98.449	325.527
Depreciação e amortização	265.533	370.202
Resultado financeiro	93.242	149.694
Remuneração com base em plano de ações	1.747	3.583
Provisão para contingências/perdas/P&D	(4.087)	(1.336)
Alteração da provisão do abandono/Contratos de IFRS 16	(12.364)	-
	442.520	847.670
(Aumento) redução nos ativos		
Contas a receber	(152.362)	(497.682)
Tributos a recuperar	54.648	(28.757)
Despesas antecipadas	(5.392)	(5.357)
Adiantamento a fornecedores	30.401	40.938
Estoque	(30.404)	124.478
Adiantamento a parceiros em operações de E&P	11.491	(15.248)
Depósito e cauções	52	6
Outros créditos	(11)	(92)
Aumento (redução) nos passivos		
Fornecedores	42.931	2.674
Obrigações trabalhistas	(3.519)	(21.737)
Tributos e contribuições sociais	(85.606)	(32.575)
IRPJ e CSLL pagos	(20.893)	-
Outras obrigações	(2.507)	3.134
Caixa líquido (aplicado nas) gerado das atividades operacionais	281.349	417.452
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
(Compra) venda de ativo imobilizado	(115.106)	(337.731)
(Aquisição) de ativos de óleo e gás	(174.020)	-
Caixa líquido (aplicado nas) gerado das atividades de investimento	(289.126)	(337.731)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Pagamento de principal sobre empréstimos	-	(12.500)
Juros pagos sobre empréstimos	(26.323)	(42.074)
Encargos contratuais Leasing IFRS 16 - Principal	(1.913)	(21.543)
Encargos contratuais Leasing IFRS 16 - Juros	(9.124)	(3.434)
Captação de Debêntures	204.168	-
Juros pagos sobre debêntures	(44.002)	(52.349)
Operação com derivativos	(2.911)	9.933
(Redução) Integralização de capital	17.234	17.442
(Compra) venda de ações da própria Companhia (mantidas em tesouraria)	(42.948)	(57.555)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado das atividades de financiamento	94.181	(162.080)
Aumento (redução) líquido no caixa e equivalentes de caixa	86.404	(82.359)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	644.891	617.602
Efeito da variação cambial no caixa e equivalentes de caixa	(6.429)	-
Caixa e equivalente de caixa no final do período	724.866	535.243
Aumento (redução) líquido no caixa e equivalentes de caixa	86.404	(82.359)

PROJETOS SOCIAIS



Sobre a PRIO

A PRIO é a maior empresa independente de produção de óleo e gás natural do Brasil. A cultura corporativa da Companhia busca o aumento de produção por meio da aquisição de novos ativos em produção, redesenvolvimento, maior eficiência operacional e redução dos custos de produção e das despesas corporativas. Seu objetivo maior é a criação de valor para seus acionistas com alta disciplina financeira e preservação da sua liquidez, com total respeito à segurança e ao meio ambiente. Para mais informações acesse o site: www.prio3.com.br.

Aviso Legal

Todas as declarações exceto aquelas relativas a fatos históricos contidas neste documento são declarações acerca de eventos futuros, incluindo, mas não limitado a declarações sobre planos de perfuração e aquisições sísmicas, custos operacionais, aquisição de equipamentos, expectativa de descobertas de óleo, a qualidade do óleo que esperamos produzir e nossos demais planos e objetivos. Os leitores podem identificar várias dessas declarações ao ler palavras como “estima”, “acredita”, “espera” e “fará” e palavras similares ou suas negativas. Apesar de a administração acreditar que as expectativas representadas em tais declarações são razoáveis, não pode assegurar que tais expectativas se confirmarão. Por sua natureza, declarações acerca de eventos futuros exigem que façamos suposições e, assim, tais declarações são sujeitas a riscos inerentes e incertezas. Alertamos os leitores desse documento a não depositarem confiança indevida nas nossas declarações de eventos futuros considerando que certos fatores podem causar resultados, condições, ações ou eventos que podem diferir significativamente dos planos, expectativas, estimativas ou intenções expressas nas declarações acerca de eventos futuros e as premissas que as suportam. As declarações acerca de eventos futuros aqui incluídas estão baseadas na premissa de que nossos planos e operação não serão afetados por tais riscos, mas que, se nossos planos e operação forem afetados por tais riscos, as declarações acerca de eventos futuros podem se tornar imprecisas. As declarações acerca de eventos futuros incluídas neste documento são expressamente qualificadas em sua totalidade por este aviso legal. Tais declarações foram feitas na data deste documento. Não nos comprometemos a atualizar tais declarações acerca de eventos futuros, exceto quando exigido pela legislação de valores mobiliários aplicável.

Notas Explicativas às informações trimestrais 31 de março de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Prio S.A. (“Prio” ou “Companhia”) foi constituída em 17 de julho de 2009. Com sede na cidade do Rio de Janeiro, tem como principal objetivo a participação em outras sociedades como sócia, acionista ou quotista, no país e no exterior, com foco na exploração, no desenvolvimento e na produção de petróleo e gás natural.

Para efeitos deste relatório, a Prio S.A e suas controladas são denominadas, isoladamente ou em conjunto, “Companhia” ou “Grupo”, respectivamente.

Suas atividades relevantes são realizadas através das controladas Prio Forte S.A. (“Forte”), Prio Bravo Ltda. (“Bravo”) e Prio Tigris S.A. (“Tigris”), voltadas para a produção de óleo e gás natural, operando nas seguintes Bacias e Campos:

País	Bacia	Bloco	Campo	Concessionário	%	Status	Fase
Brasil	Campos	BM-C-8	Polvo	Bravo	100%	Operador	Produção
Brasil	Campos	C-M-466	Tubarão Martelo	Bravo e Forte	100%	Operador	Produção
Brasil	Campos	Frade	Frade	Bravo e Forte	100%	Operador	Produção
Brasil	Campos	Albacora Leste	Albacora Leste	Forte	90%	Operador	Produção
Brasil	Campos	BMC-7	Peregrino	Tigris	80%	Operador	Produção
Brasil	Campos	BM-C-47	Pitangola	Tigris	80%	Operador	Produção
Brasil	Campos	BM-C-30	Wahoo	Forte	64%	Operador	Produção
Brasil	Campos	BM-C-32	Itaipu	Forte	100%	Operador	Exploração
Brasil	Foz do Amazonas (*)	FZA-M-254	-	Forte	100%	Operador	Exploração
Brasil	Foz do Amazonas (*)	FZA-M-539	Pirapema	Forte	100%	Operador	Exploração

(*) Os contratos de concessão dos blocos na Foz do Amazonas estão suspensos desde 2023 após solicitação da Prio devido ao atraso no licenciamento da região.

Campo de Polvo (“Polvo”) e Tubarão Martelo (“TBMT”)

A Companhia é operadora e detentora de 100% do contrato de concessão do Campo de Polvo e do contrato de concessão do Campo de Tubarão Martelo.

Os Campos de Polvo e Tubarão Martelo são operados pelo FPSO Bravo (Floating, Production, Storage and Offloading – FPSO) através da interligação (“tieback”) com a Plataforma Fixa Polvo A, e estão localizados na porção sul da Bacia de Campos, no Estado do Rio de Janeiro.

Campo de Frade (“Frade”) e Campo de Wahoo (“Wahoo”)

A Companhia é operadora e detentora de 100% do contrato de concessão do Campo de Frade, que está localizado na parte norte da Bacia de Campos, no Estado do Rio de Janeiro.

A cerca de 35 km de distância do Campo de Frade está localizado o Campo de Wahoo, do qual a Companhia é operadora e detentora de 64,3%, sendo a participação restante de 35,7% da IBV Brasil Petróleo Ltda. (“IBV”). 100% da produção dos poços incluídos no atual programa de desenvolvimento do Campo de Wahoo são da Prio devido a não intenção da outra parte em seguir com o desenvolvimento.

Os dois campos são operados em conjunto pelo FPSO Valente através o tieback que interligou os poços produtores do Campo da Wahoo, concluído no primeiro trimestre de 2026. Nos dias

Notas Explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

23 e 27 de março e 06 de abril de 2026 foi iniciada a produção dos três primeiros poços do Campo.

Campo de Albacora Leste (“Albacora Leste”)

A Companhia é operadora e detentora de 90% do contrato de concessão do Campo de Albacora Leste, tendo como parceiro detentor dos 10% restantes a Repsol Sinopec Brasil (“Repsol”).

Albacora Leste fica localizado ao norte da Bacia de Campos, no Estado do Rio de Janeiro.

Campo de Peregrino e Pitangola (“Peregrino”)

A Companhia é operadora e detentora de 80% do contrato de concessão dos Campos de Peregrino e Pitangola, tendo como parceiro detentor dos 20% restantes a Equinor Brasil Energia Ltda. (“Equinor”).

No dia 1 de maio de 2025, a Companhia assinou contrato com a Equinor para a aquisição dos 20% de participação adicional, que deve ser concluído até o final de 2026 e estão sujeitos às condições precedentes para este tipo de operação, como aprovação da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (“ANP”).

A transação tem o valor base de US\$ 1.117 milhões. Os pagamentos devidos na conclusão das aquisições estarão sujeitos aos ajustes até o fechamento da transação (contados a partir de 1º de janeiro de 2024), como o resultado do ativo e juros, conforme transações similares.

Peregrino está localizado ao sul da Bacia de Campos, no Rio de Janeiro, e se encontra a 28 quilômetros do Cluster Polvo e Tubarão Martelo.

Campos exploratórios

A Companhia possui 100% de participação em 3 blocos exploratórios, sendo um na Bacia de Campos, Campo de Itaipu, e dois blocos na Bacia de Foz do Amazonas. Os 3 blocos seguem sem atividades relevantes no momento.

2. Políticas contábeis materiais às informações trimestrais

2.1 Declaração de conformidade

As informações contábeis intermediárias foram elaboradas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (RI) - Demonstração intermediária e com a norma Internacional de Contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (“IASB”), e estão apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR.

**Notas Explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2026**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Estas informações contábeis intermediárias foram elaboradas seguindo a base de preparação e políticas contábeis consistentes com aquelas adotadas na elaboração das demonstrações financeiras anuais de 31 de dezembro de 2025.

2.2 Base de elaboração

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, exceto pelos instrumentos financeiros derivativos, ativos relacionados a instrumentos de dívida e contraprestações contingentes que foram mensurados pelo valor justo.

As informações trimestrais individuais e consolidadas estão apresentadas em reais e todos os valores são arredondados para milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

O Grupo preparou as informações trimestrais partindo do pressuposto de continuidade operacional.

2.3 Base de consolidação e investimentos em controladas

As informações trimestrais consolidadas compreendem as informações trimestrais da Companhia e de suas controladas. O controle é obtido quando a Companhia tem o poder de controlar as políticas financeiras e operacionais de uma entidade para auferir benefícios de suas atividades.

Os resultados das controladas adquiridas, alienadas ou incorporadas durante o período estão refletidos nas informações consolidadas do resultado e do resultado abrangente a partir da data da efetiva aquisição, alienação e incorporação, quando aplicável.

Nas informações trimestrais individuais da Companhia as informações trimestrais das controladas diretas e indiretas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

Quando necessário, as informações trimestrais das controladas são ajustadas para adequar suas políticas contábeis àsquelas estabelecidas pelo Grupo. Todas as transações, saldos, receitas e despesas entre empresas do Grupo são eliminadas integralmente nas demonstrações financeiras consolidadas.

Notas Explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As informações trimestrais consolidadas da Companhia incluem:

Empresas consolidadas integralmente	Referência	Situação	Participação			
			31/03/2026		31/12/2025	
			Direta	Indireta	Direta	Indireta
Prio Comercializadora Ltda.	"PrioOG"	Trading	100,00%	-	100,00%	-
Prio Energia Ltda.	"PrioEnergia"	Inativa (*)	-	100,00%	-	100,00%
Prio Internacional Ltda.	"PrioIntl"	Holding	0,57%	99,43%	0,57%	99,43%
Prio Luxembourg Holding Sarl	"Lux Holding"	Trading	-	100,00%	-	100,00%
HRT Walvis Petroleum (Pty) Ltd.	"Walvis"	Em liquidação (*)	-	100,00%	-	100,00%
Kunene Energy (Pty) Ltd.	"Kunene"	Em liquidação (*)	-	100,00%	-	100,00%
Orange Petroleum Ltd.	"Orange"	Em liquidação (*)	-	100,00%	-	100,00%
Prio Forte S.A.	"Forte"	Produção	-	100,00%	-	100,00%
Prio Bravo Ltda.	"Bravo"	Produção	-	100,00%	-	100,00%
Prio O&G International GmbH	"PrioOGIntl"	Holding	-	100,00%	-	100,00%
Prio O&G Trading & Shipping GmbH	"PrioAustria"	Trading	-	100,00%	-	100,00%
Dommo Netherlands Holding BV	"Ned Holding"	Inativa (*)	-	100,00%	-	100,00%
Dommo Netherlands BV	"PrioNed"	Inativa (*)	-	100,00%	-	100,00%
Prio North America LLC	"PrioNorthAmerica"	Inativa (*)	-	100,00%	-	100,00%
Prio GOM LLC	"PrioGOM"	Inativa (*)	-	100,00%	-	100,00%
Prio Tigris Ltda.	"Tigris"	Produção	-	100,00%	-	100,00%

(*) Não apresenta movimentação.

2.4 Políticas contábeis adotadas

Declaramos que as políticas contábeis adotadas na elaboração destas informações trimestrais são uniformes às utilizadas nas demonstrações financeiras anuais mais recentes (exercício findo em 31 de dezembro de 2025). Desta forma, essas informações trimestrais devem ser lidas em conjunto com as informações divulgadas nas demonstrações financeiras do exercício findo de 31 de dezembro de 2025.

2.5 Moeda funcional e moeda de apresentação

Moeda de apresentação

Em atendimento à legislação brasileira, as informações trimestrais individuais e consolidadas são apresentadas em reais, a partir das informações consolidadas preparadas na moeda funcional da Companhia, o dólar norte-americano, conforme destacado:

- Os ativos e passivos são convertidos para reais pela taxa de câmbio da data do balanço (taxa de fechamento);
- Demonstrações do resultado, resultado abrangente, fluxo de caixa e valor adicionado são convertidas pela taxa média de câmbio do período em que as operações ocorreram (taxa média); e
- Patrimônio líquido é convertido pela taxa histórica.

As diferenças cambiais resultantes da referida conversão são contabilizadas separadamente no patrimônio líquido, na demonstração do resultado abrangente, na linha de "Ajustes acumulados de conversão".

Notas Explicativas às informações trimestrais 31 de março de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Moeda Funcional

A Administração da Companhia monitora os indicadores primários e secundários que definem a moeda funcional a ser utilizada.

A Companhia e todas as suas controladas tem como moeda funcional o dólar norte-americano, uma vez que esta moeda é a mais significativa em todas as transações, eventos e condições subjacentes.

2.6 Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas informações trimestrais, a Administração fez uso de julgamentos e estimativas sobre o futuro que afetam a aplicação das políticas contábeis do Grupo e os valores reportados de ativos e passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem diferir dessas estimativas. Os julgamentos significativos feitos pela administração na aplicação das políticas contábeis do Grupo e as principais fontes de incerteza nas estimativas foram os mesmos descritos nas últimas demonstrações financeiras anuais.

2.7 Normas e interpretações novas e revisadas já emitidas

Na preparação das informações trimestrais, a Administração da Companhia considera, quando aplicável, as novas revisões e interpretações às IFRS Accounting Standard e os pronunciamentos técnicos, emitidos pelo IASB e pelo CPC. Para o período contábil de três meses findo em 31 de março de 2026, não foram identificadas alterações que afetassem as informações trimestrais da Companhia.

2.8 Conclusão das informações trimestrais

A Administração da Companhia autorizou a apresentação destas informações trimestrais em 04 de maio de 2026.

3. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Caixa	-	-	116	94
Bancos	1.431	5.466	2.793.530	3.398.197
	<u>1.431</u>	<u>5.466</u>	<u>2.793.646</u>	<u>3.398.291</u>
Total em reais	996	4.735	2.066.798	711.573
Total em outras moedas	435	731	726.848	2.686.718

O saldo de caixa e equivalentes de caixa constitui-se de recursos para fins de capital de giro de curto prazo, aplicados por períodos que variam de um dia a três meses, dependendo das necessidades imediatas de caixa do Grupo em instrumentos de alta liquidez no Brasil (compromissadas, CDB e Fundo de investimento) e no exterior (disponibilidades em conta corrente remuneradas), sem risco de variação significativa do principal e rendimentos quando do resgate.

Notas Explicativas

Notas Explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia mantém seus recursos nas seguintes instituições bancárias:

Instrumento	Exposição da Moeda	Emissor	31/03/2026		31/12/2025	
			Valor em Reais	% Caixa	Valor em Reais	% Caixa
Time Deposit/Conta Remunerada	USD	Citi, BTG, Itaú, Santander, Safra	702.344	25,14%	2.146.568	63,17%
Fundo Cambial	USD	BTG	1.955.432	70,00%	439.067	12,92%
Conta Corrente	USD	Standard Bank, Millennium BCP	540	0,02%	579	0,02%
Time Deposit/Conta Remunerada	EUR	Citi	23.842	0,85%	2.500	0,07%
CDI/Compromissadas	BRL	Bradesco, Citi, Itaú, Santander	110.734	3,96%	808.575	23,79%
Conta Corrente	BRL	BB, BTG, CEF, Rendimento	638	0,02%	908	0,03%
			2.793.530	100%	3.398.197	100%

4. Contas a Receber

	Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
Repsol (i)	1.345.457	229.569
North (ii)	916.778	-
Unipet (iii)	756.910	80.369
Cathay (iv)	616.474	205.635
Trafigura (v)	360.023	-
CMM Cyprus (vi)	75.479	75.729
Navig8 (vii)	36.287	45.759
Phillips 66 (viii)	16.143	6.884
Petrochina	165	160.995
BP	-	542.451
Mercuria	-	288.670
Equinor	-	30.488
Outros	77.729	23.551
Total	4.201.445	1.690.100
Total em reais	11.700	31.958
Total em outras moedas	4.189.745	1.658.142

- (i) Saldo a receber referente às vendas de óleo dos Campos de Albacora Leste, Frade, Peregrino, Polvo e Tubarão Martelo, realizadas principalmente em março de 2026.
- (ii) Saldo a receber referente às vendas de óleo do Campo de Albacora Leste realizadas principalmente em março de 2026.
- (iii) Saldo a receber referente às vendas de óleo dos Campos de Albacora Leste, Frade, Polvo e Tubarão Martelo, realizadas principalmente em março de 2026.
- (iv) Saldo a receber referente às vendas de óleo do Campo de Peregrino, realizadas principalmente em março de 2026.
- (v) Saldo a receber referente às vendas de óleo do Campo de Frade, realizadas principalmente em março de 2026.
- (vi) Saldo a receber referente ao aluguel da embarcação Brasil Knutsen.
- (vii) Saldo a receber referente ao aluguel da embarcação Genesis.
- (viii) Saldo a receber referente às vendas de óleo dos Campo de Peregrino, realizadas principalmente em março de 2026.

Historicamente o contas a receber da Companhia não possui risco de crédito significativo. Dessa forma a Administração entendeu que a constituição de provisão para devedores duvidosos seria imaterial.

Notas Explicativas

Notas Explicativas às informações trimestrais 31 de março de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Imposto de renda e contribuição social (i)	2.270	2.304	342.894	326.219
IR retido na fonte (ii)	109	94	260.157	225.527
PIS e COFINS (iii)	-	-	444.131	373.081
ICMS (iv)	-	-	149.159	113.921
Imposto no exterior	-	-	28.419	16.009
Outros	-	-	7.109	7.202
Total	2.379	2.398	1.231.869	1.061.959
Ativo Circulante	2.379	2.398	1.082.681	948.010
Ativo Não Circulante	-	-	149.188	113.949

- (i) Refere-se a IRPJ/CSLL pelas antecipações a maior do que o imposto devido no ano anterior, e antecipações de IRPJ/CSLL referente ao ano corrente.
- (ii) Refere-se basicamente a imposto de renda retido sobre aplicações financeiras.
- (iii) Créditos de PIS/COFINS sobre insumos utilizados na operação, principalmente da Tigris e da Forte, com expectativa de compensação com os impostos federais a pagar no exercício de 2026.
- (iv) ICMS a recuperar referente à compra de materiais utilizados como insumos na produção e sobre empréstimo de óleo entre os parceiros. A expectativa é de que esses créditos sejam utilizados para compensar impostos incidentes sobre a venda de óleo e gás, bem como sobre a importação de materiais.

6. Adiantamento a fornecedores

	Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
Adiantamento a fornecedores no país	147.260	236.789
Adiantamento a fornecedores no exterior	59.209	159.799
	206.469	396.588
Total no ativo circulante	206.095	396.090
Total no ativo não circulante	374	498

7. Investimentos

Em 31 de março de 2026, a Companhia apresentava as seguintes participações diretas em controladas:

- Prio Comercializadora Ltda. – anteriormente denominada Petro Rio O&G Exploração e Produção de Petróleo Ltda.

A controlada foi constituída em 20 de julho de 2009, com sede na cidade do Rio de Janeiro, tendo como objeto social: (i) a exploração, o desenvolvimento e a produção de petróleo e gás natural; (ii) a importação, exportação, refino, comercialização e distribuição de petróleo, gás natural, combustível e produtos derivados de petróleo; (iii) a geração, comercialização e distribuição de energia elétrica; e (iv) a participação em outras sociedades.

Notas Explicativas às informações trimestrais 31 de março de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Desde março de 2011, a PrioOG já atuava como Operadora B, em águas rasas e áreas terrestres, e a partir de outubro de 2015, a PrioOG foi qualificada como Operadora A pela ANP, o que permite a realização de atividades em áreas terrestres, águas rasas, profundas e ultra profundas.

A partir de janeiro de 2025 a PrioOG começou a operar na comercialização do gás produzido nos campos da Prio.

- Prio Internacional Ltda. (“PrioIntl”)

A controlada, que tem como acionistas a Prio e a PrioOG, com sede no Rio de Janeiro, tem como objeto social: (i) a exploração, o desenvolvimento e a produção de petróleo e gás natural; (ii) a importação, exportação, refino, comercialização e distribuição de petróleo, gás natural, combustível e produtos derivados de petróleo; (iii) a geração, comercialização e distribuição de energia elétrica; e (iv) a participação em outras sociedades.

Todas as empresas do Grupo localizadas dentro e fora do Brasil, exceto pela PrioOG e PrioEnergia, estão consolidadas sob uma única estrutura societária, tendo como matriz a PrioIntl no Brasil.

Atualmente, as principais Companhias controladas pela PrioIntl são a (i) Lux Holding, empresa que faz a comercialização do petróleo produzido pelas empresas, (ii) Prio Forte, detentora dos campos de Frade, Albacora Leste, Wahoo e Itaipu, após a incorporação da Petro Rio Jaguar realizada a valor de livros contábeis em janeiro de 2025 e (iii) Prio Bravo, detentora dos campos de Polvo e Tubarão Martelo. A Lux Holding é proprietária da plataforma fixa, “Polvo A”. Ainda sob esta estrutura societária, estão as subsidiárias localizadas na República da Namíbia, que se encontram em liquidação.

Adicionalmente a PrioIntl detém 100% de participação na controlada Prio Tigris S.A. que por sua vez possui participação de 80% nos Campos de Peregrino e Pitangola, sendo os 20% restantes de participação da Equinor, conforme detalhado na nota explicativa de contexto operacional.

Portfólio de concessões

Em 31 de março de 2026 as controladas da Companhia participavam das seguintes concessões nas bacias brasileiras:

País	Bacia	Bloco	Campo	Concessionário	%	JOA (**)	Status	Fase	PEM (*)
Brasil	Campos	BM-C-8	Polvo	Bravo	100%	Não	Operador	Produção	-
Brasil	Campos	Frade	Frade	Bravo e Forte	100%	Não	Operador	Produção	-
Brasil	Campos	C-M-466	Tubarão Martelo	Bravo e Forte	100%	Não	Operador	Produção	-
Brasil	Campos	Albacora Leste	Albacora Leste	Forte	90%	Sim	Operador	Produção	-
Brasil	Campos	BMC-7	Peregrino	Tigris	80%	Sim	Operador	Produção	-
Brasil	Campos	BM-C-47	Pitangola	Tigris	80%	Sim	Operador	Produção	-
Brasil	Campos	BM-C-30	Wahoo	Forte	64%	Sim	Operador	Produção	-
Brasil	Campos	BM-C-32	Itaipu	Forte	100%	Não	Operador	Exploração	-
Brasil	Foz do Amazonas	FZA-M-254	-	Forte	100%	Não	Operador	Exploração	R\$ 587
Brasil	Foz do Amazonas	FZA-M-539	Pirapema	Forte	100%	Não	Operador	Exploração	R\$ 10.564

(*) Programa exploratório mínimo remanescente.

(**) Joint Operating Agreement – Acordos de operações conjuntas.

Notas Explicativas

Notas Explicativas às informações trimestrais 31 de março de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

a) Informações relevantes sobre as investidas em 31 de março de 2026

	PrioOG	PrioIntl
Participação Direta	100,00%	0,57%
Participação Indireta	-	99,43%
Patrimônio líquido	26.881.438	26.782.461
Resultado do exercício	2.428.709	2.415.924
Total dos ativos	27.051.771	26.782.464

b) Composição do investimento

	Controladora	
	31/03/2026	31/12/2025
PrioOG	26.881.438	26.139.413
PrioIntl	153.669	149.469
	<u>27.035.107</u>	<u>26.288.882</u>

c) Movimentação do investimento

	PrioOG	PrioIntl	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2024	26.392.661	148.833	26.541.494
Resultado de equivalência patrimonial	2.363.273	14.458	2.377.731
Ajustes de conversão	(3.203.035)	(17.206)	(3.220.241)
Ações em tesouraria- reflexo	(440.278)	(2.541)	(442.819)
Ajustes de avaliação patrimonial (a)	1.026.792	5.925	1.032.717
Saldo em 31 de dezembro de 2025	26.139.413	149.469	26.288.882
Resultado de equivalência patrimonial	2.428.709	13.862	2.442.571
Ajustes de conversão	(1.382.687)	(7.908)	(1.390.595)
Ações em tesouraria- reflexo	(301.761)	(1.741)	(303.502)
Ajustes de avaliação patrimonial (a)	(2.236)	(13)	(2.249)
Saldo em 31 de março de 2026	26.881.438	153.669	27.035.107

(a) Referente aos swaps das debêntures da Prio Forte e dos empréstimos da Prio Tigris, reconhecidos no patrimônio líquido das controladas.

Notas Explicativas

Notas Explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Imobilizado (Consolidado)

a) Composição do saldo

	Taxa de Depreciação %	Custo	Depreciação	Ajuste de conversão	Saldo em 31/03/2026	Saldo em 31/12/2025
Em operação						
Plataforma e Sonda - Polvo A	UOP (i)	111.236	(101.038)	11.356	21.554	23.854
Plataforma Peregrino	UOP (i)	6.889.483	(1.533.474)	(587.719)	4.768.290	5.448.957
FPSO Valente – Frade	UOP (i)	2.016.456	(1.046.244)	(41.369)	928.843	1.015.091
FPSO Bravo - Tubarão Martelo	UOP (i)	972.447	(517.932)	318	454.833	503.504
FPSO Forte – Albacora Leste	UOP (i)	1.833.925	(704.747)	43.661	1.172.839	1.301.322
Sonda Hunter Queen	UOP (i)	826.236	(103.466)	20.705	743.475	794.285
Ativos de Óleo e Gás – Frade	UOP (i)	2.953.170	(1.171.128)	42.033	1.824.075	1.993.861
Ativos de Óleo e Gás - Polvo & TBMT	UOP (i)	1.183.737	(679.757)	(39.109)	464.871	503.286
Ativos de Óleo e Gás - Peregrino	UOP (i)	9.729.254	(1.730.403)	(614.940)	7.383.911	8.211.522
Ativos de Óleo e Gás – Albacora Leste	UOP (i)	1.265.639	(59.440)	(178.247)	1.027.952	332.734
Ativos de Óleo e Gás - Wahoo	UOP (i)	149.608	-	-	149.608	-
Revitalização de Poços (workover)	33,33	565.405	(514.338)	7.001	58.068	85.979
Embarcação Gênesis I (ii)	5	231.523	(17.125)	9.858	224.256	238.255
Máquinas e equipamentos	10	8.009	(8.009)	-	-	-
Móveis e utensílios	10	2.362	(1.886)	(33)	443	507
Equipamentos de comunicação	10	4.949	(1.123)	(231)	3.595	2.360
Equipamentos de informática	20	38.647	(15.573)	618	23.692	24.140
Benfeitorias em imóveis de terceiros	4	49.236	(3.817)	(132)	45.287	48.241
Em andamento						
Imobilizado em andamento (iii)		97.007	-	(4.459)	92.548	97.824
Revitalização de Poços (workover) (iv)		394.262	-	(18.279)	375.983	356.455
Revitalização da Plataforma – Polvo A		82.277	-	(2.717)	79.560	74.211
Gastos com Desenvolvimento (v)		7.798.668	-	(252.934)	7.545.734	6.566.036
Sobressalentes		554.975	-	(32.966)	522.009	365.219
Material poços (vi)		2.548.433	-	(140.369)	2.408.064	2.544.761
Total		40.306.944	(8.209.500)	(1.777.954)	30.319.490	30.532.404

Custo e depreciação estão apresentados convertidos por suas respectivas taxas históricas.

(i) UOP – *Units of Production* (Método de depreciação por unidade produzida).

(ii) Embarcação adquirida para lançamento de linhas de Wahoo e posterior apoio na operação dos campos. Entrou em operação, mas ainda possui gastos com a revitalização da embarcação.

(iii) Imobilizado em andamento refere-se basicamente à gastos com a instalações administrativas.

(iv) Revitalização de Poços de Albacora Leste e do cluster Polvo e Tubarão Martelo (*workover*) para a retomada e/ou melhoria de poços.

(v) Gastos com o desenvolvimento principalmente do Campo de Wahoo.

(vi) Materiais adquiridos para perfuração e revitalização de poços.

Notas Explicativas

Notas Explicativas às informações trimestrais 31 de março de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Movimentação do saldo

	Saldo em 01/01/2026	Adições	Depreciação	Transferências	Ajuste de conversão	Saldo em 31/03/2026
Em operação						
Plataforma e Sonda - Polvo A	23.854	-	(1.081)	-	(1.219)	21.554
Plataforma Peregrino	5.448.957	-	(350.479)	-	(330.188)	4.768.290
FPSO Valente - Frade	1.015.091	-	(34.381)	-	(51.867)	928.843
FPSO Bravo - Tubarão Martelo	503.504	-	(22.948)	-	(25.723)	454.833
FPSO Forte - Albacora Leste	1.301.322	-	(62.021)	-	(66.462)	1.172.839
Sonda Hunter Queen	794.285	313	(10.348)	-	(40.775)	743.475
Ativos de Óleo e Gás - Frade	1.993.861	-	(67.748)	-	(102.038)	1.824.075
Ativos de Óleo e Gás - Polvo & TBMT	503.286	-	(25.989)	16.027	(28.453)	464.871
Ativos de Óleo e Gás - Peregrino	8.211.522	-	(461.342)	-	(366.269)	7.383.911
Ativos de Óleo e Gás - Albacora Leste	332.734	-	(54.408)	926.857	(177.231)	1.027.952
Ativos de Óleo e Gás - Wahoo	-	149.608	-	-	-	149.608
Revitalização de Poços (workover)	85.979	-	(23.668)	-	(4.243)	58.068
Embarcação Gênesis I	238.255	615	(2.375)	-	(12.239)	224.256
Móveis e utensílios	507	-	(38)	-	(26)	443
Equipamentos de comunicação	2.360	1.582	(101)	-	(246)	3.595
Equipamentos de informática	24.140	2.096	(1.430)	-	(1.114)	23.692
Benfeitorias em imóveis de terceiros	48.241	-	(486)	-	(2.468)	45.287
Em andamento						
Imobilizado em andamento	97.824	211	-	-	(5.487)	92.548
Revitalização de Poços (workover)	356.455	37.861	-	-	(18.333)	375.983
Revitalização da Plataforma - Polvo A	74.211	9.169	-	-	(3.820)	79.560
Gastos com Desenvolvimento	6.566.036	735.763	-	581.857 (*)	(337.922)	7.545.734
Sobressalentes	365.219	176.620	-	-	(19.830)	522.009
Material para poços	2.544.761	793.973	-	(816.320) (*)	(114.350)	2.408.064
Total	30.532.404	1.907.811	(1.118.843)	708.421	(1.710.303)	30.319.490

(*) O saldo de transferências no valor de R\$ 234.463 corresponde a materiais do imobilizado que foram utilizados na operação. Esses itens foram utilizados em reparos de emergência e contabilizados como custos dos produtos vendidos.

Os gastos com desenvolvimento adicionados no período são referentes às atividades no Campo de Wahoo, no valor de R\$ 559.286, Campo de Frade, R\$ 2.337, Campo de Albacora Leste, R\$ 64.312 e no Cluster Polvo e TBMT, R\$ 109.828.

Notas Explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Saldo em 01/01/2025	Adições	Depreciação	Transferências	Ajuste de conversão	Saldo em 31/12/2025
Em operação						
Plataforma e Sonda - Polvo A	16.700	-	(4.663)	9.496	2.321	23.854
Plataforma Peregrino	4.179.633	2.703.170 (*)	(1.076.933)	-	(356.913)	5.448.957
FPSO Valente - Frade	1.124.728	-	(118.003)	133.683	(125.317)	1.015.091
FPSO Bravo - Tubarão Martelo	619.663	-	(90.432)	44.169	(69.896)	503.504
FPSO Forte - Albacora Leste	1.715.458	-	(238.204)	12.981	(188.913)	1.301.322
Sonda Hunter Queen	954.624	1.872	(57.324)	-	(104.887)	794.285
Ativos de Óleo e Gás - Frade	2.412.888	125.164 (**)	(249.891)	(31.334)	(262.966)	1.993.861
Ativos de Óleo e Gás - Polvo & TBMT	826.986	60.082 (**)	(92.018)	(208.389)	(83.375)	503.286
Ativos de Óleo e Gás - Peregrino	3.236.104	5.641.864 (*) (**)	(1.185.119)	728.896	(210.223)	8.211.522
Ativos de Óleo e Gás - Albacora Leste	-	307.448 (**)	(4.328)	31.334	(1.720)	332.734
Revitalização de Poços (workover)	251.956	-	(139.953)	-	(26.024)	85.979
Embarcação Gênese I	245.808	29.913	(10.226)	-	(27.240)	238.255
Móveis e utensílios	751	-	(227)	-	(17)	507
Equipamentos de comunicação	2.230	590	(267)	-	(193)	2.360
Equipamentos de informática	12.371	15.770	(4.083)	-	82	24.140
Benfeitorias em imóveis de terceiros	46.201	-	(1.736)	8.799	(5.023)	48.241
Em andamento						
Imobilizado em andamento	34.519	75.622	-	(8.799)	(3.518)	97.824
Revitalização de Poços (workover)	138.779	233.137	-	-	(15.461)	356.455
Revitalização da Plataforma - Polvo A	-	73.108	-	-	1.103	74.211
Gastos com Desenvolvimento	4.440.618	3.338.569	-	(631.218)	(581.933)	6.566.036
Sobressalentes	15.345	378.355	-	(9.496)	(18.985)	365.219
Material para poços	2.600.898	1.205.260	-	(954.688)	(306.709)	2.544.761
Total	22.876.260	14.189.924	(3.273.407)	(874.566)	(2.385.807)	30.532.404

(*) Esta adição refere-se à aquisição adicional de 40% do Campo de Peregrino, conforme nota explicativa 9.c

(**) A adição é referente ao aumento da provisão para abandono dos Campos, conforme nota explicativa 18.

O saldo de transferências no valor de R\$ 874.566 corresponde a materiais do imobilizado que foram utilizados na operação. Esses itens foram utilizados em reparos de emergência e contabilizados como custos dos produtos vendidos.

Os gastos com desenvolvimento adicionados no período são referentes às atividades no Campo de Peregrino, no valor de R\$ 784.531, Campo de Wahoo, no valor de R\$ 1.226.851, Campo de Frade, R\$ 488.594, Campo de Albacora Leste, R\$ 611.147 e no Cluster Polvo e TBMT, R\$ 227.446.

Notas Explicativas

Notas Explicativas às informações trimestrais 31 de março de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Intangível (Consolidado)

a) Composição do saldo

	Taxa de amortização (%)	Consolidado				
		Custo	Amortização	Ajuste de Conversão	31/03/2026	31/12/2025
Ativos de Óleo e Gás – Frade	(i)	787.956	(549.449)	21.481	259.988	284.158
Ativos de Óleo e Gás – Albacora Leste	(i)	9.042.086	(3.698.378)	267.558	5.611.266	7.033.798
Ativos de Óleo e Gás – Polvo & TBMT	(i)	812.633	(562.048)	(6.399)	244.186	284.218
Ativos de Óleo e Gás – Wahoo	(i)	845.781	-	(54.724)	791.057	833.949
Ativos de Óleo e Gás – Itaipu	(i)	395	(13)	14	396	431
Ativos de Óleo e Gás – Peregrino	(i)	5.896.499	(1.181.329)	(633.222)	4.081.948	4.542.886
Bônus de assinatura - FZA-M-254	(i)	6.075	-	(393)	5.682	5.990
Bônus de assinatura - FZA-Z-539	(i)	8.165	-	(528)	7.637	8.051
Softwares e outros	20	278	(5)	(14)	259	274
Âgio na aquisição do controle da Forte	(ii)	1.461.626	-	(18.278)	1.443.348	1.521.607
Adiantamento para aquisição Peregrino		538.342	-	(41.977)	496.365	523.278
		<u>19.399.836</u>	<u>(5.991.222)</u>	<u>(466.482)</u>	<u>12.942.132</u>	<u>15.038.640</u>

- (i) Os custos de aquisição/bônus de assinatura e gastos exploratórios são amortizados pelo método das unidades produzidas, considerando a produção de cada concessão e o volume de reservas provadas desenvolvidas, quando finalizados os processos exploratórios/ de redesenvolvimento.
- (ii) Âgio relacionado à aquisição de ações e controle da Forte, no montante de R\$ 1.461.626, na data de aquisição, equivalente a US\$ 276.535 mil.

b) Movimentação do saldo

	Saldo em 01/01/2026	Amortização	Transferências	Ajuste de conversão	Saldo em 31/03/2026
Ativos de Óleo e Gás – Frade	284.158	(9.628)	-	(14.542)	259.988
Ativos de Óleo e Gás – Albacora Leste	7.033.798	(296.681)	(926.857)	(198.994)	5.611.266
Ativos de Óleo e Gás – Polvo & TBMT	284.218	(12.245)	(16.027)	(11.760)	244.186
Ativos de Óleo e Gás – Wahoo	833.949	-	-	(42.892)	791.057
Ativos de Óleo e Gás – Itaipu	431	(13)	-	(22)	396
Ativos de Óleo e Gás – Peregrino	4.542.886	(229.017)	-	(231.921)	4.081.948
Bônus de assinatura - FZA-M-254	5.990	-	-	(308)	5.682
Bônus de assinatura - FZA-Z-539	8.051	-	-	(414)	7.637
Softwares e outros	274	-	-	(15)	259
Âgio na aquisição do controle da Forte	1.521.607	-	-	(78.259)	1.443.348
Adiantamento para aquisição Peregrino	523.278	-	-	(26.913)	496.365
	<u>15.038.640</u>	<u>(547.584)</u>	<u>(942.884)</u>	<u>(606.039)</u>	<u>12.942.132</u>

Notas Explicativas às informações trimestrais 31 de março de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Saldo em 01/01/2025	Adições	Amortização	Ajuste de conversão	Saldo em 31/12/2025
Ativos de Óleo e Gás – Frade	361.510	-	(37.916)	(39.436)	284.158
Ativos de Óleo e Gás – Albacora Leste	9.374.246	-	(1.314.370)	(1.026.078)	7.033.798
Ativos de Óleo e Gás – Polvo & TBMT	378.275	-	(52.517)	(41.540)	284.218
Ativos de Óleo e Gás – Wahoo	938.510	-	-	(104.561)	833.949
Ativos de Óleo e Gás – Itaipu	485	-	-	(54)	431
Ativos de Óleo e Gás – Peregrino	3.722.532	2.007.244 (*)	(733.130)	(453.760)	4.542.886
Bônus de assinatura - FZA-M-254	6.075	-	-	(85)	5.990
Bônus de assinatura - FZA-Z-539	8.165	-	-	(114)	8.051
Softwares e outros	276	-	-	(2)	274
Ágio na aquisição do controle da Forte	1.712.388	-	-	(190.781)	1.521.607
Adiantamento para aquisição Peregrino	-	716.556	-	(193.278)	523.278
	16.502.462	2.723.800	(2.137.933)	(2.049.689)	15.038.640

(*) A adição de refere-se à aquisição adicional de 40% do Campo de Peregrino, conforme nota explicativa 9.d

c) Compra de ativo e adiantamento para aquisição de 20% participação restante no campo de Peregrino

Conforme divulgado no dia 1 de maio de 2025, a Companhia assinou contrato com a Equinor Brasil Energia Ltda. (“Equinor”) para a aquisição de participação total de 60% e operação dos Campos de Peregrino e Pitangola.

O negócio foi dividido em duas partes: (i) aquisição de 40% de participação, conjuntamente com a operação do campo, concluída no dia 11 de novembro de 2025 e (ii) aquisição de 20% de participação, que deve acontecer durante o exercício de 2026.

As transações tiveram um valor conjunto de US\$ 3.350 milhões (equivalentes a R\$ 19.236.370), sendo pago no dia da assinatura 10% do preço inicial na forma de adiantamento e o restante nas datas de conclusão de cada parcela sujeitos aos ajustes até o fechamento da transação (contados a partir de 1º de janeiro de 2024), como o resultado do ativo e juros.

Na conclusão da parcela de 40% foram pagos no dia 11 de novembro de 2025 o valor de US\$ 1.564 milhões (equivalentes a R\$ 8.246.237 na data da aquisição). A alocação total dos valores pagos no exercício de 2025 ficou da seguinte forma:

	R\$ mil (na data da aquisição)	US\$ mil
Adiantamento pago na assinatura (referente a 40%)	1.264.969	239.900
Complemento de preço ajustado na conclusão	8.246.237	1.563.892
Alocação do Preço		
Ativo Imobilizado (FPSO, Plataformas, poços)	6.794.400	1.288.551
Ativo Intangível (Contrato de concessão)	1.928.710	365.779
Materiais em almoxarifado	877.125	166.346
Adiantamento a fornecedor	20.442	3.877
Liquidação do cash balance do consórcio	(109.471)	(20.761)

Na conclusão da aquisição foi registrado complemento da provisão de abandono no montante de R\$ 1.322.571, referente ao aumento de participação no campo de 40% para 80%, conforme nota explicativa 18.

Notas Explicativas

Notas Explicativas às informações trimestrais 31 de março de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Estoques

	Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
Petróleo bruto (a)	312.051	959.031
Material de uso e consumo (b)	2.003.888	2.150.909
	<u>2.315.939</u>	<u>3.109.940</u>

(a) Referente à 2.392 mil barris produzidos e ainda não vendidos.

(b) Refere-se ao estoque de materiais e insumos para uso na operação e manutenção dos Campos da Companhia.

11. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Fornecedores no país	408	2.781	1.814.861	1.966.360
Fornecedores no exterior	37	-	576.296	383.806
	<u>445</u>	<u>2.781</u>	<u>2.391.157</u>	<u>2.350.166</u>

A Companhia não possui operações de risco sacado junto aos seus fornecedores.

12. Obrigações trabalhistas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Salário	-	-	28	16
Provisão de Bônus	47.522	103.121	331.987	454.233
Encargos	146	197	3.259	7.572
Férias/ 13º salário	211	143	45.864	34.235
	<u>47.879</u>	<u>103.461</u>	<u>381.138</u>	<u>496.056</u>

13. Tributos e contribuições sociais a pagar

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
IRPJ e CSSL a pagar	-	-	199.979	99.999
Royalties e Participação Especial	-	-	162.692	225.851
IRRF sobre serviços	169	237	38.733	57.663
PIS/COFINS/CSLL	125	68	16.018	6.392
INSS	-	-	12.113	4.035
ICMS	-	-	9.056	6.742
Outros	-	49	3.103	1.191
	<u>294</u>	<u>354</u>	<u>441.694</u>	<u>401.873</u>

Notas Explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Empréstimos e financiamentos

		31/12/2025	Adições	Pagamentos	Apropriação	Variação Cambial	Ajuste de Conversão	31/03/2026	Marcação a mercado
			Juros	Principal					
Citibank	(i)	1.677.509	24.160	-	(20.765)	-	(85.941)	1.594.963	-
BTG	(ii)	2.221.792	33.185	-	(34.233)	-	(114.687)	2.106.057	-
Itaú	(iii)	1.795.199	25.743	-	(25.685)	-	(92.553)	1.702.704	-
Safra	(iv)	423.652	5.853	(64.544)	(8.454)	-	(22.622)	333.885	-
Santander	(v)	1.660.659	23.603	-	(31.718)	-	(85.438)	1.567.106	-
Bank of China	(vi)	276.831	3.955	-	(3.952)	-	(14.271)	262.563	-
HSBC	(vii)	1.401.109	18.717	-	(38.059)	-	(72.445)	1.309.322	-
Bradesco	(viii)	552.899	7.889	-	(7.800)	-	(28.525)	524.463	-
JP Morgan	(ix)	562.993	7.426	-	-	-	(29.009)	541.410	-
Morgan Stanley	(x)	278.038	3.708	-	(3.839)	-	(14.353)	263.554	-
ABC	(xi)	165.445	2.467	-	(2.443)	-	(8.534)	156.935	-
Sumitomo Mitsui	(xii)	849.312	12.443	-	(26.616)	-	(43.957)	791.182	-
Bond	(xiv)	4.837.598	75.715	-	-	-	(249.384)	4.663.929	-
Gastos com captação - Bond	*	(95.174)	-	-	-	-	4.832	(81.827)	-
Subtotal Empréstimos sem swap e Bond		16.607.862	244.864	(64.544)	(203.564)	8.515	(856.887)	15.736.246	-
XP S/A	(xiii)	531.004	20.810	-	(38.533)	27.538	-	540.819	-
Contratos de Swap - Ativo		(531.004)	(20.810)	-	38.533	(27.538)	-	(540.819)	11.289
Contratos de Swap - Passivo		559.758	8.336	-	(16.054)	-	(28.738)	523.302	(24.428)
Subtotal Empréstimos com swap		559.758	8.336	-	(16.054)	-	(28.738)	523.302	(13.139)
Total		17.167.620	253.200	(64.544)	(219.618)	8.515	(885.625)	16.259.548	(13.139)
Circulante		1.253.614						1.415.827	
Não Circulante		15.914.006						14.843.721	

* Custos com bancos, advogados e consultores para a emissão do BOND, apropriado pela data de vigência dos instrumentos.

Os juros pagos são apresentados como atividade de financiamento na demonstração do fluxo de caixa.

(i) Em dezembro de 2023, a Petro Rio Jaguar contratou uma Nota de Crédito à Exportação (“NCE”) junto ao Banco Citibank no valor de US\$ 50 milhões (R\$ 242.065), com vencimento em 3 anos e amortização anual a partir do 2º ano, taxa de TERM SOFR+2,30% a.a. com pagamentos trimestrais de juros. Em maio de 2025, a Companhia celebrou aditamento contratual para prorrogar o vencimento final da NCE de dezembro de 2026 para maio de 2028. Na mesma ocasião, os pagamentos de juros foram ajustados para ocorrer nas mesmas datas das amortizações de principal, em substituição à periodicidade trimestral anteriormente vigente. As demais condições contratuais foram mantidas inalteradas.

Em julho de 2024, a Petro Rio Jaguar contratou uma Nota de Crédito à Exportação (“NCE”) junto ao Banco Citibank no valor de US\$ 200 milhões (R\$ 1.132.420), com amortização total no vencimento, taxa de TERM SOFR+2,30% a.a. com pagamentos trimestrais de juros e vencimento final em 36 meses.

Em junho de 2025, a Prio Tigris contratou uma Nota de Crédito à Exportação (“NCE”) junto ao Banco Citibank no valor de US\$ 50 milhões (R\$ 283.305), com vencimento em 3 anos e amortização anual a partir do 2º ano, taxa de TERM SOFR+2,50% a.a. com pagamentos trimestrais de juros e vencimento final em 36 meses.

(ii) Em agosto de 2024, a Petro Rio Jaguar contratou um Adiantamento sobre Contrato de Câmbio (“ACC”) com o BTG no valor de US\$ 300 milhões (R\$ 1.696.860), com amortização total no vencimento, taxa de TERM SOFR+2,35% a.a. com pagamentos trimestrais de juros e vencimento final em 24 meses. Em maio de 2025, a Companhia celebrou aditamento

**Notas Explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2026***(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

contratual para prorrogar o vencimento final da operação para maio de 2027 e alterar a taxa de juros para 6,31% a.a. As demais condições contratuais foram mantidas inalteradas.

Em maio de 2025, a Prio Forte contratou um Adiantamento sobre Contrato de Câmbio ("ACC") com o BTG no valor de US\$ 100 milhões (R\$ 566.610), com amortização total no vencimento, taxa de 6,31% a.a. com pagamentos trimestrais de juros e vencimento final em 24 meses.

(iii) Em julho de 2024, a Petro Rio Jaguar contratou um Pré-Pagamento de Exportação ("PPE") junto ao Banco Itaú no valor de US\$ 200 milhões (R\$ 1.132.420), com vencimento em 3 anos e amortização anual a partir do 2º ano, taxa de TERM SOFR+2,30% a.a. com pagamentos trimestrais de juros e vencimento final em 36 meses. Em maio de 2025, a PRIO Forte celebrou aditamento contratual para realizar o pré-pagamento de US\$ 150 milhões. Na mesma ocasião, a Companhia prorrogou o vencimento final do PPE para maio de 2028 com amortizações anuais a partir de 2027 e alterou a taxa de juros para TERM SOFR + 2,40% a.a.

Em maio de 2025, a Prio Forte contratou um Pré-Pagamento de Exportação ("PPE") junto ao Banco Itaú no valor de US\$ 150 milhões (R\$ 849.915), com vencimento em 3 anos e amortização anual a partir do 2º ano, taxa de TERM SOFR+2,20% a.a. com pagamentos trimestrais de juros e vencimento final em 36 meses.

Em junho de 2025, a Prio Tigris contratou um Pré-Pagamento de Exportação ("PPE") junto ao Banco Itaú no valor de US\$ 75 milhões (R\$ 424.958), com vencimento em 3 anos e amortização anual a partir do 2º ano, taxa de TERM SOFR+2,42% a.a. com pagamentos trimestrais de juros e vencimento final em 36 meses.

Em setembro de 2025, a Prio Tigris contratou um Pré-Pagamento de Exportação ("PPE") junto ao Banco Itaú no valor de US\$ 50 milhões (R\$ 272.440), com vencimento em 3 anos e amortização semestral a partir do 2º ano, taxa de TERM SOFR+2,47% a.a. com pagamentos trimestrais de juros.

(iv) Em agosto de 2024, a Petro Rio Jaguar contratou um Pré-Pagamento de Exportação ("PPE") junto ao Banco Safra no valor de US\$ 50 milhões (R\$ 282.810), com vencimento em 3 anos e amortização semestral a partir do 18º mês, taxa de TERM SOFR+2,40% a.a. com pagamentos semestrais de juros.

Em junho de 2025, a Prio Tigris contratou dois Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio ("ACC") junto ao Banco Safra no valor de US\$ 25 milhões (R\$ 141.653), com vencimento em 3 anos e amortização anual a partir do 2º ano, taxa de 6,40% a.a. com pagamentos anuais de juros a partir do 2º ano e vencimento final em 26 meses.

(v) Em julho de 2024, a Petro Rio Jaguar contratou um Pré-Pagamento de Exportação ("PPE") junto ao Banco Santander no valor de US\$ 150 milhões (R\$ 849.315), com amortização total no vencimento, taxa de TERM SOFR+2,11% a.a. com pagamentos trimestrais de juros e vencimento final em 24 meses. Em junho de 2025, a Companhia realizou o pré-pagamento da totalidade do PPE junto ao Banco Santander.

Em junho de 2025, a Prio Forte contratou um Pré-Pagamento de Exportação ("PPE") junto ao Banco Santander no valor de US\$ 200 milhões (R\$ 1.133.220), com vencimento em 3 anos e

**Notas Explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2026***(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

amortização anual a partir do 2º ano, taxa de TERM SOFR+2,20% a.a. com pagamentos semestrais de juros e vencimento final em 36 meses.

Em setembro de 2025, a Prio Tigris contratou um Pré-Pagamento de Exportação (“PPE”) junto ao Banco Santander no valor de US\$ 100 milhões (R\$ 544.880), com vencimento em 3 anos e amortização semestral a partir do 2º ano, taxa de TERM SOFR+2,30% a.a. com pagamentos semestrais de juros.

(vi) Em agosto de 2024, a Petro Rio Jaguar contratou um Pré-Pagamento de Exportação (“PPE”) junto ao Banco da China no valor de US\$ 35 milhões (R\$ 197.967), com vencimento em 4 anos e amortização anual a partir do 3º ano, taxa de 5,90% com pagamentos trimestrais de juros.

Em junho de 2025, a Prio Forte contratou um Pré-Pagamento de Exportação (“PPE”) junto ao Banco da China no valor de US\$ 15 milhões (R\$ 84.992), com vencimento em 4 anos e amortização anual a partir do 3º ano, taxa de TERM SOFR+2,60% a.a. com pagamentos trimestrais de juros e vencimento final em 48 meses.

(vii) Em agosto de 2024, a Petro Rio Jaguar contratou um Pré-Pagamento de Exportação (“PPE”) junto ao Banco HSBC no valor de US\$ 100 milhões (R\$ 565.620), com amortização total no vencimento, taxa de TERM SOFR+1,60% a.a. com pagamentos semestrais de juros e vencimento final em 21 meses. Em junho de 2025, a Companhia celebrou aditamento contratual para prorrogar o vencimento final do PPE de maio de 2026 para janeiro de 2028, mantendo as demais condições contratuais inalteradas.

Adicionalmente, em setembro de 2024, a Petro Rio Jaguar contratou um Pré-Pagamento de Exportação (“PPE”) junto ao Banco HSBC no valor de US\$ 100 milhões (R\$ 544.810), com amortização total no vencimento, taxa de TERM SOFR+2,00% a.a. com pagamentos semestrais de juros e vencimento final em 20 meses. Em maio de 2025, a Companhia celebrou aditamento contratual para prorrogar o vencimento final do PPE para janeiro de 2028. Na mesma ocasião, a Companhia realizou nova captação no valor de US\$ 50 milhões (R\$ 283.305), formalizada como aditivo ao instrumento original, mantendo-se inalteradas as demais disposições contratuais, com vencimento final também em janeiro de 2028.

(viii) Em setembro de 2024, a Prio Bravo contratou um Pré-Pagamento de Exportação (“PPE”) junto ao Banco Bradesco no valor de US\$ 100 milhões (R\$ 544.810), com amortização total no vencimento, taxa de 6,00% a.a. com pagamentos trimestrais de juros e vencimento final em 36 meses.

(ix) Em dezembro de 2024, a Prio Forte contratou um Adiantamento sobre Contrato de Câmbio (“ACC”) com o J.P Morgan no valor de US\$ 25 milhões (R\$ 154.808), com amortização de juros e principal no vencimento, taxa de 5,90% a.a. e vencimento final em 25 meses.

Em junho de 2025, a PRIO Tigris contratou um Adiantamento sobre Contrato de Câmbio (“ACC”) com o J.P Morgan no valor de US\$ 25 milhões (R\$ 141.653), com amortização de juros e principal no vencimento, taxa de 5,60% a.a. e vencimento final em 24 meses.

Em dezembro de 2025, a PRIO Tigris contratou um Adiantamento sobre Contrato de Câmbio (“ACC”) com o J.P Morgan no valor de US\$ 50 milhões (R\$ 269.775), com

Notas Explicativas às informações trimestrais **31 de março de 2026**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

amortização de juros e principal no vencimento, taxa de 5,55% a.a. e vencimento final em 24 meses.

(x) Em abril de 2025, a Prio Forte contratou um Pré-Pagamento de Exportação (“PPE”) com o Banco Morgan Stanley no valor de US\$ 50 milhões (R\$ 283.305), com amortização total no vencimento, taxa de SOFRRATE+1,90% a.a. com pagamentos trimestrais de juros e vencimento final em 36 meses.

(xi) Em junho de 2025, a Prio Tigris contratou um Adiantamento sobre Contrato de Câmbio (“ACC”) com o Banco ABC no valor de US\$ 30 milhões (R\$ 169.983), com amortização total no vencimento, taxa de TERM SOFR+2,55% a.a. com pagamentos semestrais de juros e vencimento final em 24 meses.

(xii) Em setembro de 2025, a PRIO Tigris contratou um Pré-Pagamento de Exportação (“PPE”) com o Sumitomo Mitsui Bank no valor de US\$ 150 milhões (R\$ 817.320), com amortização total no vencimento, taxa de TERM SOFR+2,50% a.a. com pagamentos semestrais de juros e vencimento final em 36 meses.

(xiii) Em setembro de 2025, a PRIO Tigris contratou uma Nota de Crédito à Exportação (“NCE”) junto ao Banco XP S/A no valor de R\$ 530.100 (equivalente a US\$ 100 milhões na data de contratação), com amortização total no vencimento, taxa de CDI+0,85% a.a. com pagamentos semestrais de juros e vencimento final em 36 meses. Na mesma data, a Companhia contratou swaps (instrumentos derivativos) com o objetivo de dolarizar a emissão. Dessa forma, a NCE em conjunto com os instrumentos derivativos resultará em um custo dolarizado de 6,23% ao ano.

A Companhia designou esse empréstimo como item protegido e os contratos de swap como instrumentos de proteção, e decidiu pela contabilização de hedge (*hedge accounting*), conforme CPC 48, item 6.4.1, como hedge de fluxo de caixa. Por terem sido contratados com prazos e taxas idênticas, a efetividade da operação é de 100%, sem risco de descasamento quanto aos valores praticados na liquidação de cada parcela de juros ou do principal.

O hedge de fluxo de caixa deve contabilizar o ajuste ao valor justo (ou marcação a mercado) dos instrumentos de proteção no patrimônio líquido, em outros resultados abrangentes. Este montante representa o quanto seria pago e transferido para o resultado em caso de antecipação da liquidação dos contratos de swap. Até março de 2026, o valor registrado no Patrimônio Líquido soma uma receita de R\$ 13.139 (US\$ 2.517 mil), em contrapartida ao passivo de marcação a mercado. O valor registrado no Patrimônio Líquido está apresentado líquido de imposto de renda e contribuição social diferidos, no montante de R\$ 4.467.

(xiv) A Companhia emitiu em 09 de junho de 2021 uma dívida no mercado de capitais internacional no valor de US\$ 600 milhões (R\$ 3.348.300) ao custo de 6,125% a.a. e prazo final de 5 anos, com opção de recompra a partir do 3º ano. A amortização do principal será realizada no vencimento, 09 de junho de 2026, enquanto a amortização dos juros é semestral, tendo sido a sua primeira amortização realizada em dezembro de 2021. Adicionalmente, este contrato possui obrigações não financeiras divulgadas no prospecto que são acompanhadas trimestralmente e encontram-se plenamente atendidas e possui duas garantias registradas em relação ao FPSO Bravo e FPSO Frade.

Notas Explicativas às informações trimestrais **31 de março de 2026**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Adicionalmente, em 15 de outubro de 2025, a Companhia emitiu uma dívida no mercado de capitais internacional no valor de US\$ 700 milhões (R\$ 3. 733.660) ao custo de 6,75% a.a. e prazo final de 5 anos, com opção de recompra a partir do 2º ano. A amortização do principal será realizada no vencimento, 15 de outubro de 2030, enquanto a amortização dos juros é semestral. Este contrato possui obrigações não financeiras que são acompanhadas trimestralmente e encontram-se plenamente atendidas.

Os recursos líquidos obtidos foram destinados à oferta pública dos bonds emitidos anteriormente pela Companhia com vencimento em 2026, lançada em 1º de outubro de 2025. A oferta expirou em 7 de outubro de 2025 e resultou na recompra de aproximadamente 71,88% do valor total em circulação destes bonds, totalizando US\$ 431,3 milhões (R\$ 2.327.079). O pagamento aos detentores que aderiram à oferta foi realizado em 14 de outubro de 2025.

Os contratos firmados com os bancos Citibank (i), BTG (ii), Itaú (iii), Safra (iv), Santander (v), Banco da China (vi), HSBC (vii), JP Morgan (ix), ABC (xi), Morgan Stanley (x), Sumitomo Mitsui (xii) e a dívida emitida no mercado de capitais internacional (xiv) possuem cláusulas de covenants financeiros atrelados ao índice de alavancagem. O índice é calculado por meio da divisão da dívida líquida do período pelo EBITDA Ajustado dos últimos 12 meses (EBTIDA menos a linha de outras receitas e despesas).

O limite máximo do índice é 2,5x e eventual descumprimento deste índice resulta em restrição na tomada de novas dívidas. A medição desse índice é realizada trimestralmente e em 31 de março de 2026, e nas medições realizadas nos períodos anteriores, o indicador calculado ficou abaixo do limite estabelecido, atendendo as cláusulas dos contratos.

15. Debêntures locais (inclui swaps de conversão)

Em 24 de agosto de 2022 ocorreu a liquidação da primeira emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em duas séries, da espécie quirografária, com garantia fidejussória adicional da Jaguar, no valor total de R\$ 2.000.000 na data de sua emissão, a qual foi objeto de oferta pública com esforços restritos de distribuição, realizada nos termos da Instrução CVM 476, tendo sido 1.500.000 (um milhão e quinhentas mil) Debêntures emitidas na Primeira Série, com vencimento em 15 de agosto de 2032; e 500.000 (quinhentas mil) Debêntures emitidas na Segunda Série, com vencimento em 15 de agosto de 2027.

As Debêntures da Primeira Série terão juros de IPCA+ 7,41% ao ano, e as Debêntures da Segunda Série são corrigidos por juros de 100% da Taxa DI, acrescido de spread de 2,05% ao ano. As duas séries têm vencimento semestral para os juros, sendo as datas para pagamento em 15 de fevereiro e 15 de agosto.

Na mesma data, a Jaguar contratou instrumentos derivativos (contratos de swap) destinados a cobrir os riscos de exposições cambiais das debêntures, emitidas no Brasil, em reais, e a volatilidade dos indexadores das debêntures, IPCA e CDI.

Estes contratos de swap, que foram contratados com os prazos e taxas de juros idênticos às debêntures de Primeira e Segunda séries, trocam, de forma prática, os valores em reais

Notas Explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

e as taxas de juros de IPCA+7,41% a.a. e CDI+2,05% a.a., respectivamente, em uma dívida em dólar com taxa pré-fixada de 6,79% a.a.

Em 29 de fevereiro de 2024 ocorreu a liquidação da segunda emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em duas séries, da espécie quirografária, com garantia fidejussória adicional da Jaguar, no valor total de R\$2.000.000 na data de sua emissão, tendo sido 800.0000 (oitocentas mil) Debêntures emitidas na Primeira Série, com vencimento em 15 de fevereiro de 2029; e 1.200.000 (um milhão e duzentas mil) Debêntures emitidas na Segunda Série, com vencimento em 15 de fevereiro de 2034.

As Debêntures da Primeira Série serão remuneradas com base em juros prefixados correspondentes a 11,1155% a.a. e as Debêntures da Segunda Série serão atualizadas pela variação do IPCA e remuneradas com base em juros prefixados correspondentes a 6,4662% a.a.

Na mesma data, a Jaguar contratou instrumentos derivativos (contratos de swap) com o objetivo de dolarizar a emissão. Desta forma, a emissão em conjunto com os instrumentos derivativos resultará em um custo médio dolarizado de 6,14% ao ano.

Em 15 de abril de 2024 a Companhia liquidou a terceira emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em duas séries, da espécie quirografária, com garantia fidejussória adicional da Jaguar, no valor total de R\$ 1.300.000 na data de sua emissão, sendo 520.000 (quinhentas e vinte mil) Debêntures emitidas na Primeira Série, com vencimento em 15 de abril de 2029 e remuneradas com base em juros prefixados correspondentes a 11,0121% a.a; e 780.000 (setecentas e oitenta mil) Debêntures emitidas na Segunda Série, com vencimento em 15 de abril de 2034 e atualizadas pela variação do IPCA e remuneradas com base em juros prefixados correspondentes a 6,5102% a.a. Os instrumentos derivativos contratados para proteger essas debêntures seguem as mesmas características da segunda emissão resultando em um custo médio dolarizado de 6,14% ao ano.

Em 28 de fevereiro de 2025, a Companhia liquidou a quinta emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em duas séries, da espécie quirografária, com garantia adicional fidejussória adicional da Forte, no valor total de R\$ 1.200.000 na data de sua emissão, sendo R\$ 800.000 (oitocentos mil) Debêntures emitidas na Primeira Série, com vencimento em 20 de fevereiro de 2030 e atualizadas pela variação do CDI acrescida exponencialmente de sobretaxa de 1,20% a.a. e R\$ 400.000 (quatrocentas mil) Debêntures emitidas na Segunda Série, com vencimento em 20 de fevereiro de 2032 e atualizadas pela variação do CDI acrescida de sobretaxa de 1,35% a.a. Na mesma data, a Forte contratou instrumentos derivativos (contratos de swap) com o objetivo de dolarizar a emissão. Desta forma, a emissão, em conjunto com os instrumentos derivativos, resultará em um custo médio dolarizado de 6,78% ao ano.

Em 16 de julho de 2025, a Companhia liquidou a sexta emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em duas séries, da espécie quirografária, com garantia adicional fidejussória adicional da Forte, no valor total de R\$ 3.000.000 na data de sua emissão, sendo R\$ 2.000.000 (dois milhões) Debêntures emitidas na Primeira Série, com vencimento em 15 de julho de 2030 e atualizadas pela variação do CDI acrescida exponencialmente de sobretaxa de 1,45% a.a. e R\$ 1.000.000 (um milhão) Debêntures emitidas na Segunda Série, com vencimento em 15 de julho de 2032 e atualizadas pela variação do CDI acrescida de

Notas Explicativas às informações trimestrais 31 de março de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

sobretaxa de 1,60% a.a. Na mesma data, a Forte contratou instrumentos derivativos (contratos de swap) com o objetivo de dolarizar a emissão. Desta forma, a emissão, em conjunto com os instrumentos derivativos, resultará em um custo médio dolarizado de 6,59% ao ano.

A Companhia designou as debêntures como itens protegidos, e os contratos de swap como instrumentos de proteção, e decidiu pela contabilização de hedge (*hedge accounting*), conforme CPC 48/ IFRS 9, item 6.4.1, como hedge de fluxo de caixa. Por terem sido contratados com prazos e taxas idênticas, a efetividade da operação é de 100%, sem risco de descasamento quanto aos valores praticados na liquidação de cada parcela de juros ou do principal.

O hedge de fluxo de caixa deve contabilizar o ajuste ao valor justo (ou marcação a mercado) dos instrumentos de proteção no patrimônio líquido, em outros resultados abrangentes. Este montante representa o quanto seria pago e transferido para o resultado em caso de antecipação da liquidação dos contratos de swap. Até março de 2026, o valor registrado no Patrimônio Líquido soma R\$ 565.170 (US\$ 108.282 mil), em contrapartida ao passivo de marcação a mercado sendo R\$ 106.425 referente à variação do valor de mercado no ano de 2025. O valor registrado no Patrimônio Líquido está apresentado líquido de imposto de renda e contribuição social diferidos, no montante de R\$ 192.158.

Adicionalmente, os gastos para a emissão das debêntures foram capitalizados, e serão alocados ao resultado de acordo com o prazo de vencimento das debêntures. O saldo em 31 de março de 2026 é de R\$ 147.236 (US\$ 28.211 mil).

A seguir estão demonstradas as movimentações das debêntures e swaps atrelados, incluindo a marcação a mercado:

	31/12/2025	Adições Juros	Pagamentos Juros	Apropriação	Variação Cambial	Ajuste de Conversão	31/03/2026	Marcação a mercado	31/03/2026
Debêntures	9.974.975	676.879	(531.675)	-	675.450	-	10.795.629	-	10.795.629
Contratos de Swap - Ativo	(9.974.975)	(676.879)	531.675	-	(675.450)	-	(10.795.629)	837.409	(9.958.220)
Contratos de Swap - Passivo	10.130.663	154.130	(276.522)	-	-	(505.722)	9.502.549	(272.239)	9.230.310
Gastos com captação *	(187.466)	-	-	5.369	-	34.861	(147.236)	-	(147.236)
Total	9.943.197	154.130	(276.522)	5.369	-	(470.861)	9.355.313	565.170	9.920.483
Circulante	220.444						84.058	-	
Não Circulante	9.722.753						9.271.255	565.170	

* Custos com bancos, advogados e consultores para a emissão das debêntures apropriado pela data de vigência dos instrumentos.

Os juros pagos são apresentados como atividade de financiamento na demonstração do fluxo de caixa.

As debêntures possuem cláusula de covenants financeiros atrelados ao Índice de alavancagem. O índice é calculado por meio da divisão da dívida líquida do período pelo EBTIDA Ajustado dos últimos 12 meses (EBTIDA menos a linha de outras receitas e despesas). O limite máximo do índice é 2,5x, entretanto, eventual descumprimento deste índice resulta em restrição na tomada de novas dívidas.

A medição desse índice é realizada trimestralmente e em 31 de março de 2026 e nas medições realizadas nos períodos anteriores, o indicador calculado ficou abaixo do limite estabelecido, atendendo à cláusula do contrato. Adicionalmente, estes contratos possuem

Notas Explicativas

Notas Explicativas às informações trimestrais 31 de março de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

obrigações não financeiras divulgadas no prospecto que são acompanhadas trimestralmente e encontram-se plenamente atendidas.

16. Operações de Arrendamento (IFRS16/ CPC06 – R2)

Os ativos de direito de uso representam os seguintes ativos subjacentes:

Ativos de direito de uso	Custo	Depreciação	Ajuste de conversão	Saldo
Embarcações de Apoio	212.773	(98.684)	619	114.708
Helicópteros	934.103	(400.430)	(2.649)	531.024
Edificações/Bases de Apoio	76.028	(40.566)	1.194	36.656
Equipamentos	68.325	(36.882)	3.654	35.097
Total	1.291.229	(576.562)	2.818	717.485

Para calcular o montante do custo foram considerados os prazos contratuais, bem como a taxa de desconto. Essa taxa é mantida até o fim dos contratos, exceto se houver alteração do prazo destes, quando é atualizado à taxa incremental na data de alteração.

No primeiro trimestre de 2025, houve a substituição de dois contratos – um de helicóptero e outro de embarcação, com o encerramento antecipado dos contratos anteriores. O contrato de helicóptero atende o Cluster Tubarão Martelo e Polvo e é descontado à taxa de 5,44% para a parcela em dólar. Já o contrato de embarcação atenderá os campos de Albacora Leste, Frade e o Cluster Tubarão Martelo e Polvo, sendo descontado à taxa de 5,39%, 5,81% e 5,49%, respectivamente, para a parcela em dólar.

Adicionalmente, no quarto trimestre de 2025, houve a inclusão de três contratos – um de helicóptero e dois de embarcação que atenderão ao Campo de Peregrino. O contrato de helicóptero é descontado à taxa de 6,37% para a parcela em dólar e 14,15% para a parcela em reais. Já o contrato de embarcação é descontado à taxa de 6,37% para a parcela em dólar e 14,17% para a parcela em reais. Com o aumento da vida útil, os contratos foram calculados até março de 2034.

Em decorrência de ajustes referentes a prazo dos contratos existentes, ativo e passivo aumentaram em R\$ 210.329.

Os efeitos apresentados no período foram:

	Ativo	Passivo
Saldo em 31 de dezembro de 2025	610.400	(644.854)
Adições/(Reversões)	210.329	(210.329)
Atualização cambial	-	(49.276)
Atualização monetária	-	(18.060)
Pagamentos efetuados	-	129.837
Depreciação	(72.010)	-
Ajuste de conversão	(31.234)	57.937
Saldo em 31 de março de 2026	717.485	(734.745)
Circulante	-	(447.655)
Não Circulante	717.485	(287.090)

Notas Explicativas às informações trimestrais 31 de março de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Maturidade dos contratos Vencimento das prestações	Valor R\$	Pis/Cofins Valor R\$
2027	(617.823)	57.148
2028	(170.334)	15.756
2029	(6.975)	645
Valores não descontados	(795.132)	73.549
Juros embutidos	60.387	
Saldo passivo arrendamento	(734.745)	

17. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

A seguir apresentamos as bases de prejuízo e crédito fiscal futuro (imposto diferido), respectivamente:

Empresas	Prejuízo fiscal		Crédito fiscal futuro	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Forte	19.160.096	19.202.214	6.514.433	6.528.753
Tigris	3.976.067	4.146.231	1.351.863	1.409.717
Bravo	44.542	121.171	15.144	41.198
Lux Holding	423.043	445.982	105.507	111.228
Subtotal reconhecido	23.603.748	23.915.598	7.986.947	8.090.896
Prio S.A.	398.840	390.136	135.606	132.646
PrioIntl	10.989	10.991	3.736	3.737
PrioOG	492.880	492.167	167.579	167.337
PrioEnergia	19.918	19.919	6.772	6.772
PrioOGIntl	1.635.380	1.759.835	408.845	439.959
PrioAustria	1.225.365	1.318.618	306.341	329.655
Ned Holding	-	-	-	-
Lux Holding	819.772	864.220	204.451	215.536
Subtotal não reconhecido (*)	4.603.144	4.855.886	1.233.330	1.295.642
Total	28.206.892	28.771.484	9.220.277	9.386.538
Brasil	24.103.332	24.382.829	8.195.133	8.290.160
Luxemburgo	1.242.815	1.310.202	309.958	326.764
Áustria	2.860.745	3.078.453	715.186	769.614

(*) Em 31 de março de 2026 não há prejuízo e crédito fiscal reconhecido contabilmente para essa parcela apresentada acima, em função da ausência de expectativas de geração de lucros tributáveis pelas operações, em prazo médio de tempo.

A Companhia possui prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social gerados no Brasil e no Exterior, passíveis de compensação com lucros tributáveis futuros, limitados a 30% a cada exercício no Brasil, e sem limite de compensação em Luxemburgo. Conforme detalhe abaixo, a Administração reconheceu contabilmente, com base nas projeções de resultado das empresas, valores proporcionais aos lucros futuros, bem como montante relacionado ao deságio registrado nas aquisições do Campo de Polvo, e ao valor integral dos passivos diferidos registrados em Luxemburgo, referentes aos deságios registrados na aquisição do Campo de Frade. Os demais créditos serão reconhecidos à medida que os lucros tributários futuros forem sendo gerados. Do total de créditos fiscais disponíveis, os valores não operacionais não foram reconhecidos no balanço patrimonial da Companhia, em 31 de março de 2026.

Notas Explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A legislação do Pillar 2, emitida pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), foi adotada ou está em processo avançado de adoção em diversas jurisdições onde operam empresas controladas pela Prio, incluindo Luxemburgo, Áustria e Holanda. No Brasil, a promulgação ocorreu por meio da Lei nº 15.079/2024, com vigência a partir do ano-calendário de 2025, assegurando a internalização dessas normas. Até 31 de março de 2026 não há efeitos referentes ao Pillar 2 no resultado da Companhia.

O saldo de imposto de renda e contribuição social diferidos está como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Deságio/mais-valia em combinação de negócios	-	-	83.540	88.069
Diferenças temporárias (***)	(16.100)	(20.005)	(1.355.819)	(1.969.704)
Diferenças temporárias - outros resultados abrangentes (*)	-	-	(217.075)	(232.091)
Diferenças temporárias – diferença de base dos ativos (**)	-	-	943.970	2.177.563
Prejuízos fiscais	-	-	(7.986.947)	(8.090.896)
Saldo Líquido	(16.100)	(20.005)	(8.532.331)	(8.027.059)
Total do ativo	(16.100)	(20.005)	(8.566.663)	(8.121.172)
Total do passivo	-	-	34.332	94.113

Expectativa de realização	2027	2028	2029	2030	2031	2032	De 2033 a 2041	Total
Deságio/mais-valia em combinação de negócios	(21.966)	10.622	9.357	8.459	7.791	7.190	62.087	83.540
Diferenças temporárias	-	-	-	-	-	-	(628.924)	(628.924)
Prejuízos Fiscais	(1.097.239)	(1.091.936)	(1.240.772)	(1.198.675)	(1.177.796)	(1.064.823)	(1.115.706)	(7.986.947)

(*) As alterações do valor de mercado dos swaps atrelados às debentures, empréstimos e hedge sobre o preço de óleo originam diferenças na base fiscal, resultando em ativo ou passivo fiscal diferido, registrados em contrapartida de outros resultados abrangentes, no patrimônio líquido.

(**) As alterações na taxa de câmbio relacionadas à conversão histórica de itens não monetários originaram diferenças temporárias que resultaram em ativo fiscal diferido, que foi creditado no resultado conforme item 38 do CPC 32.

(***) As diferenças temporárias referem-se principalmente a variações cambiais não realizadas.

Notas Explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Provisão para abandono de instalações

A movimentação do saldo da provisão para abandono de poços nos campos: Campo de Polvo, Campo de Frade, Campo de Tubarão Martelo, Campo de Albacora Leste, Campo de Tubarão Azul, Campo de Peregrino e Campo Wahoo está demonstrada a seguir:

	Polvo	Tubarão Martelo	Frade	Albacora Leste	Peregrino	Wahoo	Tubarão Azul	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2024	(44.087)	201.213	227.860	1.515.053	1.385.554	-	102.173	3.387.766
Aumento/redução	19.977	40.104	125.164	307.448	229.811	-	(4.510)	717.994
Aquisição Peregrino	-	-	-	-	1.322.571	-	-	1.322.571
Atualização monetária	19.170	19.733	22.967	154.734	154.790	-	-	371.394
Ajuste de Conversão	(21.444)	(22.715)	(25.778)	(171.650)	(114.567)	-	(11.418)	(367.572)
Atualização monetária do Fundo de Abandono	15.285	-	-	-	-	-	-	15.285
Saldo em 31 de dezembro de 2025	(11.099)	238.335	350.213	1.805.585	2.978.159	-	86.245	5.447.438
Aumento/redução	-	-	-	-	-	149.608	-	149.608
Atualização monetária	5.089	6.141	6.598	45.347	74.797	-	-	137.972
Ajuste de Conversão	(10.494)	(12.306)	(18.055)	(93.208)	(153.737)	-	(4.439)	(292.239)
Atualização monetária do Fundo de Abandono	9.121	-	-	-	-	-	-	9.121
Saldo em 31 de março de 2026	(7.383)	232.170	338.756	1.757.724	2.899.219	149.608	81.806	5.451.900

Em 2025 foi realizado o incremento do valor da provisão devido a aquisição de 40% adicional do campo de Peregrino, no montante de R\$ 1.322.571 conforme nota explicativa 9.c.

Em 31 de dezembro de 2025 houve atualização da taxa de desconto para todos os Campos, refletindo um incremento de R\$ 722.504, em contrapartida ao ativo. Os Campos de Polvo e Tubarão Martelo, com previsão de abandono em 2033, descontam as estimativas de abandono, ambas em dólar, a valor presente pela taxa de 7,59% ao ano. Frade, com a previsão de abandono em 2041 e estimativa em dólar, utiliza a taxa de 8,12% ao ano. Albacora Leste e Peregrino, com previsão de abandono em 2031 e 2034, respectivamente, (data limite das concessões dos campos) e estimativa em dólar, utilizam taxa de 7,41%. As taxas de inflação utilizadas, quando necessário, são a média de 2,0% ao ano para os valores em dólar.

Adicionalmente, no primeiro trimestre de 2026, foi reconhecida a provisão para abandono do Campo de Wahoo, no montante de R\$ 149.608, com previsão de abandono em 2048 e estimativa em dólar, sendo descontado a valor presente pela taxa de 8,36% ao ano.

19. Adiantamento de parceiros

	Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
Blocos operados		
Repsol - Albacora Leste	(30.006)	(11.371)
Outras parcerias	(68.380)	(39.766)
Equinor - Peregrino	(52.824)	(188.883)
Total de blocos operados	(151.210)	(240.020)
Blocos não operados		
Petrobras - Coral/Cavalo Marinho	(44)	(44)
Total de blocos não-operados	(44)	(44)
Total de adiantamento de/a parceiros	(151.254)	(240.064)
Total no Passivo Circulante	(151.254)	(240.064)

Notas Explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Impairment

A Companhia monitora continuamente mudanças nas condições econômicas e operacionais que possam indicar a existência de perda no valor recuperável de seus ativos. No período findo em 31 de março de 2026, não foram identificados indicativos de perda no valor recuperável para os ativos operacionais, razão pela qual não foram realizados testes formais de recuperabilidade para esses ativos.

Em decorrência da aquisição da Forte, ocorrida a partir do exercício de 2023, foi reconhecido ágio por expectativa de rentabilidade futura, o qual é testado anualmente quanto à recuperabilidade, independentemente da existência de indícios de perda.

21. Patrimônio líquido

21.1. Capital social

Em 31 de março de 2026, o capital subscrito e integralizado da Companhia no valor de R\$ 15.824.780 está representado por 872.495.263 ações todas nominativas, escriturais e sem valor nominal. A Companhia possui saldo de R\$ 223.365 referentes aos custos com emissões das ações em conta redutora do Capital Social, que compõem o saldo apresentado de R\$ 15.601.415.

Acionista	Nº de ações ordinárias (*)	% de Participação
FMR LLC	44.727.674	5%
Outros Acionistas	827.767.589	95%
Total	872.495.263	100%

(*) Conforme informações divulgadas em formulário de referência.

O Capital Social da Companhia sofreu alterações em janeiro de 2026, com aumento de R\$ 91.033 através da emissão de ações pelo exercício de opções de ações outorgadas aos colaboradores.

A Companhia mantém em 31 de março de 2026 o saldo de 65.016.557 ações ordinárias da Prio S.A. em conta de Ações em Tesouraria, retificadora do Patrimônio Líquido, ao custo da transação de R\$ 2.209.113 (59.533.057 ações ao custo de R\$ 1.905.611 em 31 de dezembro de 2025).

21.2. Remuneração com base em plano de opções de compra de ações

O Conselho de Administração, no âmbito de suas funções e em conformidade com o Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia, aprovou a outorga de opções de ações para Colaboradores da Companhia. O valor justo das opções de compra de ações foi estimado na data de concessão das opções utilizando o modelo *Black-Scholes* de precificação. Para a definição da volatilidade esperada, foram observadas as cotações das ações do passado pelo mesmo período dos vestings das opções de subscrição outorgadas.

Notas Explicativas às informações trimestrais 31 de março de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As datas de realização das reuniões do Conselho de Administração e as premissas utilizadas no modelo de precificação estão relacionada a seguir:

	Programa XV	Programa 1	Programa 2	Programa 3	Programa 4	Programa 5
Data da outorga pelo Conselho de Administração	07/02/2023	08/04/2024	08/04/2024	12/03/2025	04/02/2026	04/02/2026
Total de opções concedidas	3.838.250	1.091.095	3.522.000	1.788.000	3.070.017	4.641.500
Preço da ação na data da outorga	41,63	49,66	49,66	36,75	50,25	50,25
Preço do Strike	31,87	45,55	45,55	40,19	39,10	39,10
Valor justo ponderado da opção na data da concessão	26,20	14,39	23,49	15,38	20,05	26,81
Volatilidade máxima estimada do preço da ação	68,93%	42,11%	65,03%	47,38%	32,21%	40,23%
Taxa de retorno livre de risco	13,17%	10,39%	10,92%	14,67%	12,76%	13,16%
Duração da opção (em anos)	5	3	5	5	3	5

A Companhia possui saldo registrado no patrimônio líquido, na rubrica de Reserva de capital, remuneração baseada em ações, o montante de R\$ 567.063, e o valor de R\$ 18.653, foi registrado na demonstração do resultado para o período findo em 31 de março de 2026 (R\$ 10.218 em 2025).

Das opções outorgadas, 3.039.475 opções foram exercidas em 02 de janeiro de 2026, com a integralização de R\$ 91.033 no capital social da Companhia.

21.3. Resultado por ação

Os quadros abaixo apresentam os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos lucros básico e diluído por ação nos períodos:

Apuração do resultado básico e diluído por ação	31/03/2026	31/03/2025
Numerador (em R\$ mil)		
Resultado do exercício atribuído aos acionistas do Grupo	2.410.883	2.072.659
Denominador (em milhares de ações)		
Média ponderada líquida de quantidade de ações ordinárias para o lucro básico por ação (*)	810.355	816.361
Resultado básico por ação	2,975	2,539
Resultado diluído por ação	2,961	2,537
Ações potencialmente diluidoras em períodos futuros com lucro	3.812	764

* A média ponderada da quantidade de ações considera o efeito da média ponderada das mudanças nas ações em tesouraria durante o período.

Notas Explicativas

Notas Explicativas às informações trimestrais 31 de março de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Transações com partes relacionadas (Controladora)

	Controladora	
	31/03/2026	31/12/2025
Contas a receber Prio S.A x Forte (i)	21.903	1.484
Contas a receber Prio S.A x Bravo (i)	36.109	1.768
Contas a receber Prio S.A x Comercializadora (i)	136	94
Contas a receber Prio S.A x Tigris (i)	882	-
Rateio despesas administrativas Forte (ii)	3.022	5.067
Rateio despesas administrativas Bravo (ii)	503	921
Rateio despesas administrativas Tigris (ii)	5.047	9.210
Mútuo passivo Petrório Luxembourg Holding x Prio S.A (iii)	(262.811)	(273.807)
Mútuo passivo Prio S.A x Forte (iv)	(178.404)	(172.526)
	<u>(373.613)</u>	<u>(427.789)</u>
Total no Ativo Não Circulante	67.602	18.572
Total no (Passivo Não Circulante)	(441.215)	(446.361)

- (i) Saldo referente à remuneração com base em plano de opções de compra de ações da Companhia com a Comercializadora, Forte, Bravo e Tigris.
- (ii) Saldo referente ao compartilhamento de despesas da Companhia com a Forte, Bravo e Tigris.
- (iii) Saldo referente a contrato de mútuo firmado desde o segundo semestre de 2019 entre a Prio e a Lux Trading, com prazo indeterminado e taxa de juros de 7,03% a.a. A Lux Trading foi incorporada pela Lux Holding em outubro de 2023 e dessa forma o mútuo foi transferido para a incorporadora.
- (iv) Saldo referente a contrato de mútuo no valor de até R\$ 500.000, firmado em março de 2024, entre a Prio e a Petro Rio Jaguar, com prazo indeterminado e taxa de juros de 6,125% a.a. que será utilizado para a composição de caixa. Conforme informado na nota explicativa de contexto operacional, a Jaguar foi incorporada pela Forte em janeiro de 2025 e dessa forma o mútuo foi transferido para a incorporadora.

Os efeitos no resultado foram:

	Controladora	
	31/03/2026	31/03/2025
Juros sobre contratos de mútuo	7.105	10.974
Variação cambial	5.962	27.560
Total	<u>13.067</u>	<u>38.534</u>

Remuneração dos Administradores

A remuneração dos Administradores da Companhia no período findo em 31 de março de 2026 foi de R\$ 8.145 (R\$ 5.699 em 2025), conforme detalhado abaixo:

	31/03/2026	31/03/2025
Remuneração dos Administradores		
Benefícios de curto prazo a empregados	1.365	1.185
Pagamento baseado em ações	6.780	4.514
Total	<u>8.145</u>	<u>5.699</u>

Notas Explicativas às informações trimestrais 31 de março de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

23. Receita Líquida

A receita líquida para os respectivos exercícios é composta da seguinte forma:

	31/03/2026					
	Venda de óleo produzido				Trading	Total
	Polvo/TBMT	Frade	Albacora Leste	Peregrino		
Receita bruta	569.999	1.402.222	1.542.585	2.866.223	168.451	6.549.480
Deduções	(91)	(19.435)	(7)	-	-	(19.533)
Subtotal	569.908	1.382.787	1.542.578	2.866.223	168.451	6.529.947

	31/03/2025					
	Venda de óleo produzido				Trading	Total
	Polvo/TBMT	Frade	Albacora Leste	Peregrino		
Receita bruta	541.753	1.209.146	1.153.418	1.376.740	376.169	4.657.226
Deduções	(3.936)	(14.117)	(1.905)	-	-	(19.958)
Subtotal	537.817	1.195.029	1.151.513	1.376.740	376.169	4.637.268
Despesas de comercialização	(18.787)	(45.178)	(110.188)	(1.536)	(20.770)	(196.459)
Receita líquida	519.030	1.149.851	1.041.325	1.375.204	355.399	4.440.809

No período findo em 31 de março de 2026, conforme valores demonstrados na nota explicativa 24, a área de trading realizou operações de compra e venda de óleo de terceiros com a aquisição de aproximadamente 499 mil barris de óleo. A partir de 2025, esses valores estão sendo apresentados na nota de Custos dos produtos vendidos dentro da linha de despesas de comercialização.

24. Custos dos produtos vendidos

	Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025
Depreciação e Amortização	(1.841.704)	(1.450.712)
Compra de óleo para revenda	(231.597)	(253.859)
Royalties e participação especial	(368.066)	(515.294)
Operação e Manutenção	(157.763)	(341.133)
Consumíveis	(252.093)	(190.517)
Pessoal	(203.644)	(135.040)
Depreciação de arrendamento	(75.972)	(57.667)
Outros Custos	(77.156)	(66.130)
Logística	(7.090)	(29.534)
Total dos custos de produção	(3.215.085)	(3.039.886)
Despesas de comercialização	(513.888)	-
Total dos custos dos produtos vendidos	(3.728.973)	(3.039.886)

Notas Explicativas

Notas Explicativas às informações trimestrais 31 de março de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

25. Despesas gerais e administrativas

Controladora		
	31/03/2026	31/03/2025
Despesas com pessoal	(5.916)	(7.083)
Despesas gerais e administrativas	(50)	(193)
Despesas com serviços de terceiros	(2.261)	(319)
Impostos e taxas	(1.258)	(679)
Despesa de depreciação e amortização	(5)	(7)
	(9.490)	(8.281)

Consolidado		
	31/03/2026	31/03/2025
Despesas com pessoal	(91.444)	(125.377)
Despesas gerais e administrativas	(27.741)	(30.443)
Despesas com serviços de terceiros	(28.192)	(41.834)
Impostos e taxas	(12.400)	(1.801)
Despesa de depreciação e amortização	(29.249)	(51.755)
	(189.026)	(251.210)

26. Outras receitas e despesas

Controladora		
	31/03/2026	31/03/2025
Reversão (Provisão) para Contingências Trabalhistas	(63)	-
Reversão (Provisão) para Contingências Cíveis	313	-
Outras Receitas (Despesas)	(222)	(207)
Total	28	(207)

Consolidado		
	31/03/2026	31/03/2025
Reversão (Provisão) para Contingências Trabalhistas	(794)	5.353
Reversão (Provisão) para Contingências Fiscais	(1.638)	(1.411)
Reversão (Provisão) para Contingências Cíveis	9.461	1.930
Indirect Overhead - Parcerias	1.371	(464)
Acordo para quitação da desmobilização do FPSO de Polvo	-	(120.249)
Demurrage (atraso no frete)	(64.036)	(38.660)
Ajuste de inventário	(23.663)	-
Gastos com arbitragem	(4.454)	(6.275)
Gastos com transição Peregrino	(50.306)	-
Outras Receitas (Despesas)	(25.117)	76.421
Total	(159.176)	(83.355)

Notas Explicativas

Notas Explicativas às informações trimestrais 31 de março de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Resultado financeiro

	Controladora	
	31/03/2026	31/03/2025
Receitas financeiras	116	114
Receita de aplicação financeira realizada	63	58
Outras receitas financeiras	53	56
Despesas financeiras	(8.083)	(13.099)
Outras despesas financeiras	(8.083)	(13.099)
Variações cambiais, líquidas	(11.362)	(25.129)
Receita de variação cambial	8.494	(71.654)
Despesa de variação cambial	(19.856)	46.525

	Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025
Receitas financeiras	58.733	63.022
Receita de aplicação financeira realizada	34.547	-
Marcação a valor justo de derivativos	2.524	9.858
Ganho realização de derivativos	-	46.006
Outras receitas financeiras	21.662	7.158
Despesas financeiras	(800.038)	(516.059)
Perda em aplicação financeira realizada	(45.523)	(66.597)
Juros sobre empréstimos e debêntures	(407.133)	(263.020)
Comissão sobre fianças	(131)	(314)
Marcação a valor justo de derivativos	(111.155)	-
Perda realização de derivativos	(52.233)	(28.951)
Despesas com juros sobre arrendamentos	(18.060)	(53.758)
Ajuste a valor presente abandono	(137.972)	(98.915)
Outras despesas financeiras	(27.831)	(4.504)
Variações cambiais, líquidas	509	(28.594)
Receita de variação cambial	616.693	155.033
Despesa de variação cambial	(616.184)	(183.627)

28. Imposto de Renda e Contribuição Social

Os impostos sobre o lucro da Companhia diferem do valor teórico que seria obtido com o uso da alíquota de imposto aplicável, conforme demonstrado abaixo:

	Controladora	
	31/03/2026	31/03/2025
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	2.413.780	2.076.180
Alíquota de acordo com a legislação vigente	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social com base na alíquota vigente	814.850	705.901
Despesas indedutíveis/receita não tributável, líquidas:		
Diferenças Permanentes	1.388	126
Resultado de equivalência patrimonial	(830.474)	(721.746)
Diferença de base tributária - Moeda Funcional	11.298	19.240
Total	2.897	3.521
Imposto de renda diferido	2.897	3.521
Despesa (receita) do imposto de renda e contribuição social no resultado	2.897	3.521
Alíquota efetiva sobre o lucro antes do imposto	0,12%	0,17%

Notas Explicativas

Notas Explicativas às informações trimestrais 31 de março de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	1.711.976	584.727
Alíquota de acordo com a legislação vigente	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social com base na alíquota vigente	582.072	198.807
Despesas indedutíveis/receita não tributável, líquidas:		
Diferenças Permanentes	41.025	12.174
Dedução/ Benefícios Fiscais	(550)	(6.418)
(Utilização de) Prejuízo Fiscal	(37.997)	17.206
Efeito de alíquotas fiscais reduzidas nos EUA e Luxemburgo	(339.470)	(222.765)
Diferença de base tributária - Moeda Funcional	(943.987)	(1.486.936)
Total	(698.907)	(1.487.932)
Imposto de renda e contribuição social	229.294	295.896
Imposto de renda diferido	(928.201)	(1.783.828)
Despesa (receita) do imposto de renda e contribuição social no resultado	(698.907)	(1.487.932)
Alíquota efetiva sobre o lucro antes do imposto	-40,82%	-254,47%

29. Informações por segmento (Consolidado)

O pronunciamento técnico CPC 22 (IFRS 8) - Informações por Segmento requer que as operações por segmento sejam identificadas com base em relatórios internos, regularmente revisado pelos tomadores de decisão com a finalidade de alocar recursos aos segmentos e avaliar sua performance. A Companhia através de suas controladas opera apenas no segmento de exploração e produção (E&P) de óleo e gás no Brasil e no exterior, representando, portanto, um único segmento de atuação.

Informações por segmento das operações continuadas:

	31/03/2026	31/12/2025
Ativo circulante		
Brasil	5.454.622	6.490.179
Exterior	5.202.908	3.083.086
Ativo não circulante		
Brasil	52.704.288	54.421.782
Exterior	186.891	184.558
Receita	31/03/2026	31/03/2025
Exterior	6.529.947	4.440.809

30. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro

A Companhia está exposta a riscos de mercado (taxas de juros, preço e câmbio), de crédito e de liquidez, e tem como estratégia a realização de parte de seus investimentos em ativos de renda fixa e variável, transações envolvendo câmbio, juros, *swaps*, derivativos, commodities diversas e outros instrumentos financeiros, para fins especulativos, em diversos setores no Brasil e no exterior, a curto, médio e/ou longo prazo, a fim de maximizar a rentabilidade e buscar um maior retorno a seu acionista.

Notas Explicativas às informações trimestrais **31 de março de 2026**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ao adotar essa estratégia, a Companhia está exposta aos riscos inerentes a tais investimentos, e à flutuação nos preços destes ativos, o que pode impactar negativamente o caixa da Companhia.

O Conselho de Administração estabelece e periodicamente revisa as políticas para gestão de cada um desses riscos, os quais são resumidos abaixo.

Risco de câmbio

O risco cambial é a possibilidade de perdas financeiras decorrentes da oscilação nas taxas de câmbio entre duas moedas. A companhia tem como moeda funcional o dólar por ter se não toda, a maior parte do seu caixa, receita, custos e dívida em dólar, considerando que as dívidas em reais possuem swap para dólar. Portanto, a Companhia entende que a oscilação nas taxas de câmbio não apresenta riscos relevantes.

Risco de mercado - preço

O risco de mercado é a possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes do efeito da oscilação dos valores de mercado de instrumentos financeiros e mercadorias (*commodities*). A companhia realiza acompanhamento constante do mercado e, quando necessário, contrata operações com derivativos para neutralizar os impactos destas oscilações de preço das *commodities*.

Instrumentos Financeiros Derivativos – Hedge

A Companhia contrata através de suas subsidiárias instrumentos financeiros derivativos para a proteção contra a volatilidade dos preços de petróleo no mercado. Dentre os instrumentos contratados temos opções de compra, opção de venda, forwards e swaps.

No período findo em 31 de março de 2026, a Companhia registrou no resultado, uma perda líquida com a realização de operações de hedge no valor de R\$ 52.233 e despesa de marcação a valor de mercado no valor de R\$ 108.631. O valor de mercado dos instrumentos está registrado no passivo circulante da Companhia no valor de R\$ 226.589.

A Companhia designou as debêntures, o empréstimo contratado junto ao Banco XP S/A e alguns contratos de venda de petróleo como itens protegidos, e os contratos de swap como instrumentos de proteção, e decidiu pela contabilização de hedge (hedge accounting), conforme CPC 48/ IFRS 9, item 6.4.1, como hedge de fluxo de caixa.

Para as debêntures e empréstimos, os contratos têm prazos e taxas idênticas, logo a efetividade da operação é de 100%, sem risco de descasamento quanto aos valores praticados na liquidação de cada parcela de juros ou do principal. Para os contratos de óleo, que trocam os preços de venda de dated brent para ice brent, a correlação é bem alta, com prazos alinhados.

Em 31 de março de 2026 a marcação a mercado dos contratos de swap registrada no patrimônio líquido somava R\$ 669.850 (R\$ 682.622 em 31 de dezembro de 2025), conforme detalhado abaixo:

Notas Explicativas às informações trimestrais 31 de março de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Marcação a mercado	31/03/2026	31/12/2025
Swap debêntures	565.170	671.595
Swap empréstimos	(13.139)	11.027
Swap commodities	117.819	-
Total	669.850	682.622

Risco de mercado – taxa de juros

Esse risco é oriundo da possibilidade de a Companhia incorrer em perdas por causa das flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas aos empréstimos captados atrelados ao indexador SOFR.

A aplicação dos recursos disponíveis é realizada, predominantemente, em títulos emitidos por instituições financeiras, com taxas pós-fixadas baixas e, em sua maioria, com liquidez diária, respeitando os limites prudenciais de concentração e não representando risco significativo.

A tabela a seguir informa a análise de sensibilidade realizada para um horizonte de 9 meses a partir de 31 de março de 2026. O cenário provável apresenta o valor dos juros considerando as taxas de mercado, e os cenários I e II demonstram a despesa total de juros flutuantes caso ocorra uma variação de 25% e 50% nessas taxas de juros, respectivamente, mantendo-se todas as demais variáveis constantes.

Operação	Risco	Cenário Provável	Cenário (I) 25%	Cenário (II) 50%
Empréstimos e financiamentos	Aumento da SOFR	(66.711)	(77.066)	(87.422)

Risco de crédito

A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais e depósitos em bancos e/ou instituições financeiras, transações cambiais e outros instrumentos financeiros. Para mitigar tais riscos, a Companhia adota uma administração conservadora ao realizar aplicações, em sua maioria, com liquidez diária e taxas pós-fixadas, em bancos, levando-se em consideração as notações das principais agências de risco e respeitando limites prudenciais de concentração, listados na nota explicativa de caixa e equivalentes de caixa.

Com relação ao risco de crédito de suas operações de vendas, a Companhia analisa a situação financeira e patrimonial de seus clientes, em conjunto com o prestador de serviço de comercialização (*trader*), que também atua como intermediário nas transações de venda do petróleo. No período findo em 31 de março de 2026, as vendas líquidas de petróleo foram para 12 clientes distintos, que não apresentam risco de crédito relevante, considerando que historicamente não possuem atrasos nem inadimplências, sendo os principais, Repsol com 31% do total, Cathay com 17% do total, Unipet com 14% do total e North com 13% do total. O prazo médio de recebimento é de 30 dias da conclusão da venda.

Notas Explicativas

Notas Explicativas às informações trimestrais 31 de março de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Risco de liquidez

A gestão prudente do risco implica manter caixa compatível com as necessidades de desembolso para cobrir as obrigações, em consonância com o plano de negócios da Companhia.

Consolidado

Período findo em 31 de março de 2026	Valor Contábil	até 12 meses	acima de 12 meses	Total
Passivo				
Empréstimos e financiamentos	(16.259.548)	(1.760.414)	(21.999.537)	(23.759.951)
Fornecedores	(2.391.157)	(2.391.157)	-	(2.391.157)
Debêntures locais	(9.355.313)	(373.892)	(17.598.425)	(17.972.317)
Arrendamentos	(734.745)	(436.467)	(377.529)	(813.996)
Marcação a mercado dos swaps das debêntures e empréstimos	(552.031)	-	-	-
	(29.292.794)	(4.961.930)	(39.975.491)	(44.937.421)

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025	Valor Contábil	até 12 meses	acima de 12 meses	Total
Passivo				
Empréstimos e financiamentos	(17.167.620)	(2.406.529)	(21.312.820)	(23.719.349)
Fornecedores	(2.350.166)	(2.350.166)	-	(2.350.166)
Debêntures locais	(9.943.197)	(647.290)	(16.983.327)	(17.630.617)
Arrendamentos	(644.854)	(337.593)	(360.634)	(698.227)
Marcação a mercado dos swaps das debêntures e empréstimos	(682.615)	-	-	-
	(30.788.452)	(5.741.578)	(38.656.781)	(44.398.359)

Controladora

Período findo em 31 de março de 2026	Valor Contábil	até 12 meses	acima de 12 meses	Total
Passivo				
Fornecedores	(445)	(445)	-	(445)
Empréstimos com partes relacionadas	(441.215)	-	(441.215)	(441.215)
	(441.660)	(445)	(441.215)	(441.660)

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025	Valor Contábil	até 12 meses	acima de 12 meses	Total
Passivo				
Fornecedores	(2.781)	(2.781)	-	(2.781)
Empréstimos com partes relacionadas	(446.361)	-	(446.361)	(446.361)
	(449.142)	(2.781)	(446.361)	(449.142)

Notas Explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Valor justo dos ativos e passivos financeiros

O conceito de “valor justo” prevê a avaliação de ativos e passivos com base nos preços de mercado, quando se tratar de ativos com liquidez, ou em metodologias matemáticas de precificação, no caso contrário. O nível de hierarquia do valor justo fornece prioridade para preços cotados não ajustados em mercado ativo. Estes instrumentos financeiros estão agrupados em níveis de 1 a 3, com base no grau em que o seu valor justo é cotado:

- a) Nível 1: a mensuração do valor justo utiliza preços cotados (não corrigidos) nos mercados ativos, com base em ativos e passivos idênticos.
- b) Nível 2: a mensuração do valor justo é derivada de outros insumos cotados incluídos no Nível 1, que são cotados através de um ativo ou passivo, quer diretamente (ou seja, como os preços) ou indiretamente (ou seja, derivada de preços).
- c) Nível 3: a mensuração do valor justo é derivada de técnicas de avaliação que incluem um ativo ou passivo que não possui mercado ativo.

Os valores de mercado (“valor justo”) obtidos pela Administração foram determinados pelo Nível 2 para os instrumentos financeiros abaixo, e não houve transferências entre níveis de mensuração na hierarquia do valor justo no período findo em 31 de março de 2026.

	31/03/2026				31/12/2025			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	Valor contábil	Valor Justo	Valor contábil	Valor Justo	Valor contábil	Valor Justo	Valor contábil	Valor Justo
Ativos financeiros								
Custo amortizado:								
Caixa e equivalentes de caixa (ii)	1.431	1.431	2.793.646	2.793.646	5.466	5.466	3.398.291	3.398.291
Contas a receber (i)	-	-	4.201.445	4.201.445	-	-	1.690.100	1.690.100
Partes relacionadas	67.602	67.602	-	-	18.572	18.572	-	-
Passivos financeiros								
Custo amortizado:								
Fornecedores (i)	445	445	2.391.157	2.391.157	2.781	2.781	2.350.166	2.350.166
Empréstimos e Financiamentos	-	-	16.277.065	16.277.065	-	-	17.138.866	17.138.866
Debêntures	-	-	10.648.393	10.648.393	-	-	9.787.509	9.787.509
Valor justo por meio de outros resultados abrangentes								
Swap (ii)	-	-	(1.310.597)	(758.566)	-	-	184.442	867.064
Valor justo por meio do resultado								
Instrumentos financeiros (ii)	-	-	226.589	226.589	-	-	1.012	1.012

(i) Os valores relacionados aos saldos de contas a receber e fornecedores não possuem diferenças significativas ao seu valor justo devido ao giro de recebimento/pagamento destes saldos ser em média de 30 dias.

(ii) As mensurações de valor justo são obtidas por meio de variáveis observáveis diretamente (preços, por exemplo).

Notas Explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2026*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)***31. Contingências**

A Administração da Companhia e de suas controladas consubstanciadas na opinião de seus consultores legais quanto à possibilidade de perda nas diversas demandas judiciais, entende que as provisões constituídas registradas no balanço em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025 nos montantes de R\$ 749.753 e R\$ 758.162, respectivamente, são suficientes para cobrir perdas consideradas prováveis e razoavelmente estimáveis. A Companhia possui registrado no ativo não circulante depósitos judiciais relacionados aos processos em andamento, no montante de R\$ 195.847 (R\$ 189.277 em 31 de dezembro de 2025), relacionados principalmente a demandas fiscais e trabalhistas.

Natureza das contingências registradas

A Companhia possui atualmente demandas judiciais que apresentam risco provável, que são basicamente reclamações trabalhistas que somam o montante de R\$ 24.236, reclamações fiscais no valor de R\$ 94.156 e reclamações cíveis/regulatórias no valor de R\$ 355.258 (em 31 de dezembro de 2025, R\$ 23.455, R\$ 92.537 e R\$ 352.598, respectivamente). Dentre as causas prováveis, as mais relevantes são uma regulatória da Prio Forte no valor de R\$ 218.294 referente a multas sobre o conteúdo local e uma fiscal, também da Prio Forte, no montante de R\$ 93.106 referente a exigência de imposto de renda retido na fonte de remessas realizadas em 2013 para quitação de contrato de intermediação financeira.

Na aquisição da Prio Forte e da Prio Stellina foram reconhecidos o valor justo referente ao passivo contingente assumido, mensurado sobre as provisões possíveis. O saldo em 31 de março de 2026 é de R\$ 211.492 (R\$ 221.458 em 31 de dezembro de 2025) e R\$ 64.611 (R\$ 25.111 em 31 de dezembro de 2025), respectivamente. Deste valor, as causas mais relevantes são:

- (1) Secretaria da Receita Federal, referente à Impugnação ao Auto de Infração lavrado contra a Prio Tigris, no qual é exigido crédito tributário a título de IRPJ e de CSLL, relativos aos anos-base de 2012 e 2013, acrescidos de multa de 75% e juros calculados pela Selic, no montante de R\$ 57.764; e
- (2) Fazenda Nacional, referente à ação anulatória de débito fiscal com pedido de tutela provisória de urgência de natureza cautelar antecedente para suspensão da exigibilidade integral do crédito tributário decorrente da cobrança emitida pela Receita Federal, no montante de R\$ 12.731.

Demais causas possíveis de perda

Segundo os consultores jurídicos do Grupo, o risco de perda das demais causas é “possível” no montante de R\$ 4.065.832 (R\$ 4.029.942 em 31 de dezembro de 2025), sendo R\$ 1.408.123 de causas fiscais, R\$ 2.632.585 cíveis e R\$ 25.124 trabalhistas (R\$ 1.426.339, R\$ 2.598.906 e R\$ 4.697, respectivamente, em 31 de dezembro de 2025). As causas com valores mais relevante são:

**Notas Explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2026**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (1) Confederação Nacional de Pescadores e Aquicultores, no montante de R\$ 1.330.279, requerendo o pagamento de danos materiais e morais por prejuízos causados a pescadores de municípios dos estados do Rio de Janeiro e do Espírito Santo, em razão da criação de uma zona de exclusão pesqueira para a plataforma de exploração de gás e petróleo, no Campo de Frade;
- (2) Federação dos Pescadores do Rio de Janeiro (“FEPERJ”), no montante de R\$ 471.514, requerendo a reparação por supostos prejuízos sofridos pelos pescadores em decorrência dos Derramamentos de Petróleo do Campo de Frade em 2011/2012, quando operado pela Chevron, que atualmente encontra-se em fase de conhecimento;
- (3) Secretaria de Receita Federal no valor de R\$ 352.413, referente ao auto de infração com exigência de IRRF sobre as remessas ao exterior a título de juros decorrentes do Contrato de Pré-Pagamento de Exportação (“PPE”) da Forte;
- (4) Procuradoria Geral da Fazenda Nacional no montante de R\$ 223.918, cobrando IRPJ e CSLL em razão das regras de preço de transferência utilizadas na Jaguar em 2010, quando operado pela Chevron, e encontra-se aguardando julgamento de Apelação em 2ª instância judicial. A Companhia aguarda o recebimento dos autos para encerramento do processo, que tem sentença favorável à Prio Jaguar;
- (5) Secretaria de Receita Federal no valor de R\$ 183.407, referente ao não reconhecimento do ressarcimento antecipado no montante de 50% do crédito total de Pis e Cofins;
- (6) Fazenda Nacional no valor de R\$ 110.507, referente à exigência de forma antecipada do pagamento do montante histórico de R\$ 76.223, decorrente de valores de créditos de Pis e Cofins antecipados pela Receita Federal;
- (7) Fazenda Nacional no valor de R\$ 99.821 referente à Ação Ordinária ajuizada com o objetivo de desconstituir crédito tributário a título de IRRF da Forte;
- (8) Sentença arbitral movida pela Tuscan, no valor de R\$ 93.642, referente ao ressarcimento devido à rescisão antecipada dos contratos de locação e operação de sondas helitransportáveis para a O&G.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Ao Conselho de Administração e Acionistas da
Prio S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Prio S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2026, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2026, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 (R1) - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 04 de maio de 2026.

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC SP-014428/O-6 F-RJ

Bruno Bressan Marcondes
Contador CRC RJ-112835/O-7

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

O Conselho Fiscal da PRIO S.A. examinou as Informações Contábeis Intermediárias, Individuais e Consolidadas, contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) relativas ao trimestre findo em 31 de março de 2026 e as informações fornecidas pelos representantes da KPMG Auditores Independentes Ltda., e manifesta, na forma do item 3.3.4 do OFÍCIO CIRCULAR/ANUAL-2026-CVM/SEP, que as referidas informações trimestrais estão de acordo com as práticas contábeis expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Rio de Janeiro, 04 de maio de 2026.

Pareceres e Declarações / Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM)

Em reunião realizada no dia 27 de abril de 2026, os membros do Comitê de Auditoria Estatutário da PRIO S.A. ("PRIO" ou "Companhia"), no exercício de suas atribuições e responsabilidades, procederam ao exame e análise das Informações Contábeis Intermediárias, Individuais e Consolidadas da Companhia relativas ao trimestre findo em 31 de março de 2026 e, considerando as informações prestadas pelo representante da administração da PRIO e pelos auditores externos independentes, opinam, por unanimidade e sem ressalvas, favoravelmente a tais documentos, atestando que os mesmos se encontram de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis à sua elaboração, de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Rio de Janeiro, 27 de abril de 2026.

Pareceres e Declarações / Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)

Em reunião realizada no dia 27 de abril de 2026, os membros do Comitê de Auditoria Estatutário da PRIO S.A. ("PRIO" ou "Companhia"), no exercício de suas atribuições e responsabilidades, procederam ao exame e análise das Informações Contábeis Intermediárias, Individuais e Consolidadas da Companhia relativas ao trimestre findo em 31 de março de 2026 e, considerando as informações prestadas pelo representante da administração da PRIO e pelos auditores externos independentes, opinam, por unanimidade e sem ressalvas, favoravelmente a tais documentos, atestando que os mesmos se encontram de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis à sua elaboração, de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Rio de Janeiro, 27 de abril de 2026.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em observância às disposições constantes em instruções emitidas pela CVM, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as opiniões expressas no Relatório sobre a Revisão de Informações Trimestrais e com as Informações Contábeis Intermediárias, Individuais e Consolidadas, contidas no Formulário de Informações Trimestrais ITR relativas ao trimestre findo em 31 de março de 2026, autorizando sua divulgação.

Rio de Janeiro, 04 de maio de 2026.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Em observância às disposições constantes em instruções emitidas pela CVM, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as opiniões expressas no Relatório sobre a Revisão de Informações Trimestrais e com as Informações Contábeis Intermediárias, Individuais e Consolidadas, contidas no Formulário de Informações Trimestrais ITR relativas ao trimestre findo em 31 de março de 2026, autorizando sua divulgação.

Rio de Janeiro, 04 de maio de 2026.